



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE JORNALISMO

SÃO PAULO

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores Presidente

Sra. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sra. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

Diretoria Executiva Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Diretor Acadêmico

Rogério Massaro Suriani

Coordenadora do Curso

Edilamar Galvão da Silva

NDE

Edilamar Galvão Da Silva

Nathalie De Almeida Hornhardt

Rodrigo Petrônio Ribeiro

Ronaldo Entler

Rubens Fernandes Junior



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

1 Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. SITUAÇÃO ATUAL	7
1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	7
1.2. HISTÓRICO DO CURSO DE JORNALISMO	10
1.3. AMBIENTE INTERNO	11
1.4. MISSÃO.....	12
2. O CURSO.....	13
2.1 ESTRATÉGIAS E CONCEPÇÃO DO CURSO.....	13
2.2 OBJETIVOS	17
2.2.1 Objetivos gerais:	17
2.2.2 Objetivos específicos e instrumentais a serem atingidos ano a ano	18
2.2.3 Requisitos e formas de acesso.....	20
2.2.4 Perfil Desejado do Ingressante.....	21
2.3 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO.....	22
2.3.1 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso	23
2.3.2 Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica.....	25
3. MODELO DE GESTÃO	28
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	28
3.1.1 Conselho Superior (CONSU).....	28
3.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)	28
3.1.3 Diretorias Acadêmica e Administrativo Financeira	29
3.1.4 Coordenação Geral da Graduação.....	30
3.1.5 Coordenação Geral de Pós-Graduação.....	30
3.1.6 Coordenação de Pesquisa.....	30
3.1.7 Colegiado de Curso.....	30
3.1.8 Coordenação de Curso	31
3.1.9 Núcleo Docente Estruturante	31
3.1.10 Secretaria	32
3.2 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	32
3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	32
3.2.2. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	34
3.2.3 Integração do Curso de Graduação em Jornalismo com a Pós-Graduação	36
3.2.4 Cursos de Recuperação em janeiro e julho	37
4. REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR	38
4.1 REGIME E ESTRUTURA DO CURSO	38
4.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESTRUTURA CURRICULAR.....	38
4.2.1 Carga Horária Curricular conforme os Eixos de Formação e as Áreas de Conhecimento	39



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.2.2 Distribuição das disciplinas por Eixos de Formação.....	40
4.2.3 Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas do Conhecimento.....	45
4.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	48
4.3.1 Representação Gráfica da Matriz Curricular.....	54
4.4 EMENTAS / BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	62
4.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	98
4.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	99
4.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	100
4.8 LabJor FAAP	100
4.9 INICIAÇÃO CIENTÍFICA	101
4.10 ADEQUAÇÃO CURRICULAR.....	102
4.10.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	102
4.10.2 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.....	102
4.10.3 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	103
4.10.4 Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS	103
4.10.5 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012	104
5. METODOLOGIA	106
5.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS	106
5.2 INTER-RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO .	109
5.3 FLEXIBILIDADE CURRICULAR	110
5.4 REVISÃO CURRICULAR.....	111



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Dados Gerais

Denominação	Curso de Jornalismo
Modalidade	Presencial
Titulação	Bacharel
Instituição	Centro Universitário Armando Alvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor	Rogério Massaro Suriani
Coordenadora do Curso	Edilamar Galvão da Silva
Períodos	Diurno
Número de vagas	40 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de integralização	08 semestres (04 anos) – mínimo 14 semestres (07 anos) – máximo
Disciplinas	72 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária	Total da carga horária de disciplinas – 3168 h/a = 2.640h TCC – 288h/a = 240 horas Atividades Complementares – 100h/a = 83h Estágio Supervisionado – 240h/a = 200h Total do Curso – 3796 h/a = 3163h LIBRAS (Disciplina optativa) – 36 h/a = 30 h



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

APRESENTAÇÃO

O curso de Jornalismo nasce de um processo interno de discussão e encaminhamento de metas de expansão da Faculdade de Comunicação e Marketing¹, mantida pela Fundação Armando Álvares Penteado/FAAP. O curso foi autorizado pela Portaria SERES nº 210, de 27 de março de 2014.

Retomando a formação de profissionais de produção de conteúdo informativo, a Faculdade concebeu o curso de Jornalismo a partir de premissas existentes nas diretrizes curriculares estabelecidas pela Comissão de Especialistas instituída pelo Ministério da Educação, nomeada pela Portaria MEC-SESU 203/2009, analisada pela Secretaria de Educação Superior na Nota Técnica nº 001/2010 – DESUP/SESu/MEC, de 9 de abril de 2010 e com Parecer CNE/CES nº 39/2013, aprovado em 20 de fevereiro de 2013.

Considerando também que no passado o curso de Jornalismo já tinha feito parte das formações da IES, conforme era constituída até 2018, os docentes estudaram e concretizaram um Projeto Pedagógico com uma estrutura curricular que atendesse à formação de um profissional diferenciado: as matérias contêm elementos que possibilitam conhecimentos técnicos para a produção de textos noticiosos, mas também, e, principalmente, que capacitam para a reflexão sobre os fatos cotidianos, sobre a responsabilidade profissional do jornalista, e sobre a importância da ética no exercício profissional.

Naquele momento, a motivação foi a retomada desta vocação que estava inscrita na história da antiga Faculdade de Comunicação e a sinergia com os demais cursos da área de Comunicação, especificamente, mas também com todos os cursos das Faculdades mantidas pela Fundação Armando Álvares Penteado. Considerou-se ainda a inexistência de cursos de Jornalismo com foco na produção editorial e na atuação em mercado de internet. Percebeu-se que nos vários cursos estudados no país as disciplinas técnicas

¹ No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de recredenciamento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser Faculdade Armando Álvares Penteado – FA- FAAP (461). E, em 03 de novembro de 2021 o Centro Universitário Armando Álvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

tangenciavam, mas não focavam na produção de blogs e conteúdos para internet que componham imagens, sons e textos de maneira verdadeiramente interativa.

Para conseguir utilizar os recursos disponíveis, não basta conhecê-los, pois isso já faz parte do cotidiano das gerações que chegam ao ensino superior na segunda década do século XXI. É importante dominar as linguagens e, para tanto, as discussões em sala precisam compor não apenas teoria e prática, mas relacionar a aplicabilidade das ferramentas nos diversos meios de comunicação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

1. SITUAÇÃO ATUAL

1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”. No cumprimento de sua Missão, a IES tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;

A visão do Centro Universitário é que ele deverá estar entre as melhores escolas de referência do país. Os profissionais formados por ela estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições, em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, como líderes reconhecidos e respeitados no mercado de trabalho e empreendedores altamente qualificados.

O ambiente interno é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:

- **Política de Ensino**

A conjuntura política, econômica e social da sociedade brasileira exige a formação de profissionais aptos a atuarem na gestão pública de forma eficiente e eficaz e capazes de apoiarem os processos de mudança em curso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Assim, a política de ensino do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos do Centro Universitário, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
 - formação humanista;
 - produção de um ensino de excelência;
 - compromisso com as inovações tecnológicas;
 - respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas, étnicas e religiosas;
 - preocupação com a interdisciplinaridade;
 - ênfase no pluralismo metodológico;
 - desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.
- **Política de Extensão²**

A Política de Extensão tem por objetivo:

- oferecer à comunidade e à cidade de São Paulo serviços culturais, artísticos e educacionais;
- firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade em geral.

A estratégia utilizada na política de extensão é a participação dos discentes, docentes e pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade em que está inserida.

² Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e retificada em 18 de fevereiro de 2019, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o NDE do Curso de Jornalismo analisou, o normativo legal, e a curricularização da extensão já consta do novo Projeto Pedagógico de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Esse trabalho deve “alimentar” projetos, programas e planos de ação do Centro Universitário, e se refletir na Política de Ensino.

• Política de Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação tem por objetivo:

- integrar as premissas do(s) curso(s) de graduação com os cursos de pós-graduação adotando o sistema de gestão participativa com o coordenador(es) do(s) curso(s) de graduação, para assim atender as necessidades de novos cursos e reformular aspectos e questões dos já existentes;
- envolver o corpo docente do(s) curso(s) de graduação na elaboração dos projetos, como também prestigiá-los(s) na composição do quadro acadêmico e coordenação técnica;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos na modalidade *Lato Sensu*;
- enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário perante os cursos existentes no mercado;
- buscar o “*know-how*” de outras instituições de ensino e ou pesquisa de origem nacional e ou internacional quando necessário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O alinhamento entre as políticas de ensino, extensão e pós-graduação já existe e pode ser percebido tanto pelos alunos e egressos da Instituição, quanto por docentes que transitam pelos cursos oferecidos.

Neste sentido, as políticas de ensino cuidam da formação teórica e humanística dos alunos presentes nos cursos de graduação sendo complementadas pelas políticas de extensão que aproximam o aluno da comunidade e das empresas, profissionais referências e órgãos públicos da região.

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e coordenadores de curso dialogam e transitam pelos diversos ambientes acadêmicos da Instituição de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

O Centro Universitário considera que algumas de suas práticas como a aproximação com empresas privadas, instituições de ensino, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos são inovadoras e tem gerado bons resultados ao longo desses anos. Pois a aproximação do Centro Universitário com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

Outrossim, o relacionamento com os egressos permite fazer a ponte entre os alunos atuais e aqueles que também fizeram a mesma trajetória acadêmica e que podem trazer relatos reais de sua experiência pessoal e profissional. Neste sentido, a Associação dos Antigos Alunos tem um espaço próprio na Instituição, garantindo uma aproximação com o mercado e com os egressos.

1.2. HISTÓRICO DO CURSO DE JORNALISMO

A criação do curso de Jornalismo veio de demanda dos corpos docente e discente, percebida em encontros realizados pela antiga Faculdade de Comunicação e Marketing, chamados de Diálogos Apreciativos, um encontro de avaliação institucional e de debate sobre a adaptação do curso de comunicação às expectativas e desafios do mercado e acadêmicos. Além disso, cursos oferecidos em pós-graduação permitiram verificar a identificação do perfil da Faculdade de Comunicação e Marketing com o Jornalismo.

A partir da detecção da demanda, foi realizado levantamento de mercado e estudo das estruturas curriculares de IES brasileiras e de universidades e faculdades internacionais. As disciplinas foram cuidadosamente elaboradas para fornecer sólida formação humanística e propiciar intenso contato com as técnicas de reportagem, entrevista e redação para diversas mídias.

Depois desta constatação, o Conselho Acadêmico da Faculdade de Comunicação e Marketing deu início ao processo de elaboração de projeto pedagógico para a criação do curso, apontando professores responsáveis por ele, conforme adequação da formação



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

e interesse em participar do processo. Membros do NDE também participaram da estruturação das premissas de concepção.

As diretrizes curriculares foram tomadas como base de fundamentação do desenvolvimento do projeto pedagógico do curso: principalmente quanto à importância de elaborar as ementas considerando a formação de profissional crítico, a par das mudanças ocorridas no país e no mundo nos últimos anos. Para tanto, foi necessário adaptar os conteúdos de maneira estratégica e dinâmica, para que a conjuntura fosse apresentada, analisada e compreendida. A estrutura do curso considerou constantemente a necessidade de articular os conhecimentos técnicos e teóricos à prática profissional desde os primeiros semestres. A indicação das diretrizes forneceu a meta para a dinâmica da inter-relação das disciplinas e dos objetivos a serem atingidos anualmente. Por isso, desde a entrada na IES, os alunos são estimulados a produzir textos jornalísticos e a realizar projetos disciplinares e transdisciplinares que utilizem as ferramentas da prática profissional.

As diretrizes também foram observadas no desenvolvimento de competências, sempre relacionando o bom desempenho jornalístico a um comportamento ético e responsável na produção noticiosa. Muito embora seja uma preocupação do Centro Universitário a formação de profissionais cidadãos cientes de seus deveres e direitos, o curso foi concebido de maneira a enfatizar a importância da formação permanente do egresso, capaz de adaptar-se às diferentes expectativas sociais e mercadológicas colocadas à sua prática profissional. O jornalismo é uma atividade na qual é fundamental o relacionamento com os diversos segmentos sociais, religiosos, étnicos, econômicos. Para alcançar essa competência, é necessário desenvolver sensibilidade às temáticas de relevância pública. Por isso, a concepção do curso oferece diversidade de conteúdos, e composição constante entre teoria e prática.

1.3. AMBIENTE INTERNO

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Ainda se



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

distingue pela interação com os demais cursos da IES, que incentiva, desde o seu início, o desenvolvimento acadêmico.

O ambiente interno no qual o curso está inserido também se caracteriza pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas. Assim, considerando tais pressupostos, o Centro Universitário busca a excelência no ensino da atividade de Jornalismo.

A formação densa no eixo de fundamentação humanística sempre foi uma das características das antigas Faculdades mantidas pela Fundação Armando Álvares Penteado. Tal característica foi mantida no curso de Jornalismo, uma vez que para esse profissional a formação humanística reforça sua capacidade crítica, bem como o repertório necessário para a concepção de produtos editoriais. Utilizando recursos laboratoriais, os alunos relacionam conteúdos teóricos e práticos.

A infraestrutura do Centro Universitário compreende laboratórios de rádio, fotografia, televisão, cinema e informática, com programas específicos das áreas de produção, bem como equipamentos digitais, laboratórios de design gráfico e edição de vídeo, cinemateca com cartazes de filmes nacionais e estrangeiros, e fragmentos e filmes completos em película e filmes em DVD.

Tal infraestrutura permite a concepção e execução de projetos editoriais integrando imagem e texto nas mais diversas plataformas, bem como propicia as discussões sobre as melhores formas de exposição dos conteúdos informativos.

1.4. MISSÃO

A missão do curso de Jornalismo da FA-FAAP é contribuir com a garantia e desenvolvimento das democracias modernas formando um profissional ético e consciente da primazia do seu dever com o interesse público em relação a qualquer outra responsabilidade, de seu papel de buscar sempre a verdade dos fatos e de ser guardião da liberdade de opinião e expressão e do direito de todo cidadão receber e transmitir informações.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

2. O CURSO

2.1 ESTRATÉGIAS E CONCEPÇÃO DO CURSO

A expansão da Internet e das mídias sociais ocasionou um fenômeno que é, ao mesmo tempo, favorável ao avanço das comunicações e da produção e acesso às informações como também complicador na busca pelo esclarecimento. A sociedade foi inundada por informações de todos os tipos, em diversas roupagens, no entanto, a maior parte das pessoas tem dificuldade de selecionar informações que realmente valham a pena.

A promessa dessa tecnologia foi de possibilitar o acesso à informação e à produção e divulgação de ideias e postulados individuais, sem a mediação dos meios de comunicação tradicionais. O que se vê hoje, diferentemente do otimismo inicial, é que na Internet proliferam textos de péssima qualidade de escrita, com baixa qualidade editorial, sem checagem de conteúdo. Logo, a que, e a quem serve tais produções?

A partir dessa verificação a preocupação do curso formar produtores de informação que se sintam incomodados com a desinformação e os conteúdos sem critério, sem apuração e checagem. Indivíduos que encarem a produção jornalística por um prisma de construção do diálogo fundamental para o aprofundamento das regras de uma sociedade contemporânea e democrática. Assim sendo, este curso de Jornalismo se pauta na formação de profissionais responsáveis e éticos no exercício da atividade e com capacidade de investigação e levantamento de pontos de vista contraditórios. Profissionais que se preocupem com a dignidade do cidadão a ser informado, bem como de suas fontes e entrevistados. Por isso, é importante que o curso seja capaz de formar profissionais com habilidade de se comunicar com os mais diversos grupos sociais, culturais, étnicos e com diferentes escolaridades.

A necessidade de relacionar as atividades profissionais cotidianas à reflexão crítica e à percepção da configuração de novos cenários no país e no restante do mundo é premente para produzir textos consistentes e precisos. Percebe-se, cada vez mais, a importância de se criar um profissional que consiga experimentar e compor sua identidade profissional em diálogo constante entre a identidade subjetiva e a identidade objetiva –



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

ideia apresentada por Axel Honneth em *Luta por reconhecimento: a Gramática Moral dos Conflitos Sociais*³.

Quando o diálogo é inadequado, as percepções subjetivas se impõem, descaracterizando a produção de textos e informações com relevância pública e interesse social, conforme indicado nas Diretrizes para o curso de Jornalismo. Tal premissa só será alcançada com a perfeita sintonia entre a formação técnica, direcionada ao desenvolvimento das características mais individualizadas da produção – reportagem, entrevista, entre as várias outras –, e a formação humanística, capaz de fornecer os elementos necessários à reflexão crítica, ao posicionamento político e social, que possibilitarão ao jornalista o reconhecimento do interesse público dos temas, e a identificação dos interesses corporativos, e de outras naturezas, que, por muitas vezes, são identificados com pequenos e poderosos agentes sociais, sem real relevância coletiva.

Por meio da prática jornalística, uma sociedade pode ver-se, compreender-se e refletir sobre si mesma. O jornalismo é uma maneira de informar a população sobre direitos sociais, políticos, econômicos e individuais, bem como oferecer denúncias sobre o desrespeito à cidadania. Para isso, é necessário criar um ambiente que ressalte a importância do jornalismo na sociedade moderna e contemporânea, bem como do profissional capaz de exercício ético e responsável. A concepção tem inspiração no primeiro editorial do “Correio Braziliense” – ou “Armazém Literário” –, jornal independente de Hipólito da Costa, publicado pela primeira vez em 1808, em Londres. A importância do periódico é de conhecimento de todo profissional de jornalismo brasileiro: em um período colonial, a liberdade de expressão só poderia ser garantida por um projeto visionário de tal natureza. A publicação em Londres garantia a possibilidade de se criticar o governo português. No primeiro número, a influência iluminista fica clara: a importância de o indivíduo ser responsável por seus pensamentos, mas também seu dever de ser útil à sociedade.

³ Honneth, Axel. *Luta por reconhecimento: a Gramática Moral dos Conflitos Sociais*. São Paulo: editora 34, 2009.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Também é fundamental que o estudante perceba que seu aprendizado deve ser permanente. Além disso, a sua capacidade crítica deverá ser constantemente estimulada e aperfeiçoada. Só assim ele será capaz de adaptar-se às constantes modificações tecnológicas e às diversidades sociais e políticas que nos são apresentadas.

O curso de Jornalismo como formador de um futuro agente social é pensado como um processo através do qual nosso aluno se constituirá num privilegiado sujeito nesta sociedade, portanto, ele será responsável pela atividade de construção de concepções de mundo, tanto no sentido de estabelecimento de estruturas de significados e significantes, como no de interpretação contínua destes.

Na passagem do século XXI, o desenvolvimento do País permitiu a ascensão de grupos da população em termos econômicos, o que favoreceu o consumo de bens duráveis e não duráveis. Como sabemos pela observação de outras sociedades, a próxima etapa será de consumo de bens culturais, de bens chamados de simbólicos. Será necessário criar produtos com variedade de formatos e com conteúdos diversificados para novos grupos sociais. O profissional de Jornalismo pode atuar em diversos campos de produção de conteúdo informativo, necessário, inclusive, para fomentar a discussão sobre direitos humanos, sociais e políticos dos cidadãos brasileiros.

Também é importante pensar que os próximos anos serão decisivos quanto à inserção brasileira no contexto mundial, com nova colocação, servindo como referência de escolha de políticas inclusivas. A postura mais propositiva, quanto à política externa, e preocupada com a inserção social, no plano interno, é, de certa forma, novidade no cenário da notícia. Por isso, formar indivíduos capazes de registrar com precisão os novos rumos da política brasileira tornou-se essencial para que possamos interferir na imagem criada interna e externamente sobre o País.

Assim sendo, a sua formação deverá focar-se na construção de significados e na acumulação de conhecimento conceitual e histórico sobre o Brasil em suas diversas dimensões, bem como produzir material jornalístico e informativo. As atividades relacionadas à produção de conteúdos entram em todas as disciplinas de caráter prático e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

relacionam-se às atividades de projeto, bem como às produções de laboratório (ver anexo).

Como instituição de ensino superior, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado tem como premissa de formação o apontamento da complexidade da realidade social, política e econômica, além da diversidade étnico-racial, cultural e religiosa, tanto no Brasil, como no restante do mundo. A produção de conteúdos informativos de qualidade só pode ser efetiva quando essa complexidade é percebida. Por isso, a relação dialética entre teoria e conteúdos conceituais e a prática do exercício profissional precisam ser perseguidas e garantidas como estratégia de concepção da estrutura pedagógica e na elaboração dos planos de ensino das disciplinas.

O curso de Jornalismo, ao relacionar em sua estrutura curricular as disciplinas de caráter aplicado, estabelece que tais conteúdos, teóricos ou práticos, sejam dirigidos à específica formação esperada para os alunos. Desta forma, a ideia é ressaltar a necessidade de produção de consciência reflexiva crítica em relação aos fenômenos sociais, políticos, culturais e econômicos, além de perceber o papel social do jornalista, e sua importância como revelador de conflitos de interesses, discussões relevantes e temas importantes. Isso já era uma premissa de concepção do curso, mas foi enfatizada a partir da publicação de novas diretrizes à formação do profissional.

Assim sendo, nosso aluno, enquanto realizar reportagens, entrevistas, escrever biografias, deverá acima de tudo permanecer consciente de sua atividade profissional como sendo uma forma de interpretar e significar o mundo e que sua atuação poderá ajudar o público a entender o mundo e a história. Mais do que isso, ao estipular que algumas disciplinas estabeleçam correlações entre os eixos de formação, a estrutura curricular é mais flexível, podendo adaptar-se aos novos conteúdos sempre presentes em área de conhecimento tão dinâmica.

A estrutura curricular do Curso de Jornalismo foi concebida a partir de estudos que consideraram as novas tendências de mercado; das novas estruturas oferecidas por instituições de ensino em países como Canadá, EUA, Espanha, Cuba, França, Inglaterra,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

México, que são conhecidas pela sua excelência acadêmica; e, também, das mudanças ocorridas no setor de comunicação no Brasil.

2.2 OBJETIVOS

O Jornalismo é uma atividade profissional que depende de amplo conhecimento generalista, somente possibilitado pela relação entre as áreas de ciências humanas e sociais, bem como conhecimentos a respeito da história e das relações políticas, econômicas e sociais. A tudo isso, deve-se associar o ensino de técnicas de apuração e checagem dos fatos, bem como a capacidade de elaboração de textos para as mais variadas mídias.

2.1.1 Objetivos gerais:

- formar profissionais e especialistas de nível superior;
- incentivar pesquisas e estimular atividades criadoras;
- estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, o conhecimento dos problemas mundiais, em particular os nacionais e regionais, para interagir com a comunidade;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, difundindo o conhecimento através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização.

A ideia é formar profissionais responsáveis, comprometidos com a apuração dos fatos e a divulgação das informações, bem como com preocupações relativas à divulgação dos direitos dos cidadãos brasileiros e dos seres humanos em geral.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

2.2.2 Objetivos específicos e instrumentais a serem atingidos ano a ano

O aluno deverá ser capaz ao final do:

Primeiro ano (1º e 2º semestres)

- assimilar conceitos básicos das ciências sociais para entendimento da sociedade e percepção dos princípios de cidadania;
- identificar conceitos da área de jornalismo;
- dominar uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos;
- conhecer diversas teorias do Jornalismo;
- conhecer princípios de reportagem e da investigação jornalística;
- assimilar os rudimentos das linguagens jornalísticas;
- conhecer os gêneros próprios do jornalismo;
- ser capaz de realizar entrevistas jornalísticas utilizando técnicas disponíveis.

Segundo ano (3º e 4º semestres)

- assimilar conceitos básicos das ciências humanas e filosofia para compreensão da subjetividade;
- usar conceitos de ciências sociais e de teoria da comunicação para elaborar análises críticas sobre a realidade;
- desenvolver conhecimentos que ampliem percepção da realidade social e política;
- identificar questões referentes à diversidade étnica, racial, social e cultural brasileira e mundial;
- dominar linguagens utilizadas nos processos de comunicação jornalística;
- redigir textos jornalísticos para mídias diárias e mídias eletrônicas;
- produzir material visual para diversas mídias;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- dominar técnicas de retórica;
- realizar pesquisas em jornalismo, principalmente relacionadas ao aprimoramento da reportagem, checagem e escolha de fontes.

Terceiro ano (5º e 6º semestres)

- expressar visão global e sistematizada sobre a sociedade e as questões do jornalismo;
- elencar os conceitos de comunicação, principalmente aqueles vinculados ao jornalismo;
- refletir criticamente sobre as tecnologias de informação e processos de comunicação
- conceber e escrever textos jornalísticos mais longos;
- conceber e produzir reportagens completas para ambiente digital considerando a convergência das mídias disponíveis;
- planejar e elaborar projetos gráficos;
- elencar os princípios da ética e da responsabilidade profissional;
- preparar projetos de comunicação para organizações;
- dominar as técnicas de produção para rádio;
- conhecer princípios de marketing aplicados à área;
- assimilar conceitos de teoria e ideologia social, política e econômica;
- desenvolver capacidade de trabalhar em equipes formadas por diferentes tipos de profissionais da área de jornalismo.

Quarto ano (7º e 8º semestres)

- relacionar os conceitos teóricos aprendidos com a realidade do jornalismo;
- construir nexos entre a teoria e a prática cotidiana de seu curso;
- criar produtos jornalísticos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- entender os princípios de distribuição e programação em jornalismo (para diversas mídias);
- conhecer as técnicas de elaboração de documentários;
- dominar as técnicas de produção jornalística para televisão;
- elaborar textos opinativos;
- planejar e executar textos longos (biográficos, longas reportagens);
- entender o mercado editorial brasileiro;
- produzir textos para mídias digitais em formatos específicos.

2.2.3 Requisitos e formas de acesso

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- **Avaliação Tradicional:** As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- **Avaliação Antecipada:** Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM
- **International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC):** Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/*personal statement* e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.
- **Transferência:** O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- Aproveitamento de estudos – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior;
- Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso de Jornalismo, mediante análise de disciplinas cursadas.
- Transferência *ex-officio* – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial do Centro Universitário, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio.

OBS.: As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional – Nossos Cursos – Graduação (Portaria 23)

2.2.4 Perfil Desejado do Ingressante

O perfil desejado pressupõe formação humanística de qualidade e capacidade de expressão verbal e escrita adequada para o aluno que finalizou seus estudos no Ensino Médio. Assim, esperamos um aluno que domine os elementos básicos da língua portuguesa, disponha de conhecimentos históricos e científicos que sirvam de substrato para a construção de sólida formação humanística e profissional na área pretendida, além de postura ética e responsável.

Escolher a profissão é uma tarefa árdua e exige, tanto dos candidatos quanto das instituições de ensino, alto nível de esclarecimento sobre as atividades que serão



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

exercidas. Perspectivas para o futuro, competências a serem desenvolvidas, entre outras informações ajudam ao máximo os futuros universitários a se reconhecerem na carreira que irão abraçar. Com intuito de minimizar as dúvidas e orientar seus vestibulandos, o Processo Seletivo da FAAP realiza desde 2011 entrevistas com todos os candidatos inscritos.

As entrevistas são realizadas com o coordenador do curso ou coordenador de habilitação, de acordo com a escolha do candidato. O objetivo é explicar o enfoque do curso, a infraestrutura oferecida para o desenvolvimento das aulas, quais atividades serão desenvolvidas pelo profissional a fim de que o candidato tenha consciência da sua futura formação. Estimamos que esse tipo de atenção aos candidatos auxilie na escolha de um curso que realmente tenha a ver com sua personalidade e ambição profissional.

2.3 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O curso de Jornalismo do Centro Universitário Armando Álvares Penteado foi concebido a partir de algumas premissas. Trata-se de uma proposta de formação global de um indivíduo capaz de executar projetos em sua área de conhecimento específico, mas também competente para pensar a sociedade e a comunicação como um processo de produção de significados.

Por conta disso, as diretrizes curriculares serviram como parâmetros para a formação, mas subordinaram-se a essas concepções prévias da proposição do curso. Tais premissas relacionam-se a uma formação de caráter humanista, cujo instrumental permite melhores e mais completas reflexões sobre comunicação e sua complexidade. Para tanto, há uma correlação entre as disciplinas de caráter teórico e prático, não apenas no sentido de articulá-las, mas algumas disciplinas fazem a intersecção dos eixos. Para citar algumas delas: Jornalismo Visual I e II; Projeto Gráfico I; Técnicas de redação II; Webjornalismo; Telejornalismo I e II; Radiojornalismo; Jornalismo especializado.

Desta forma, o egresso deverá ser capaz de refletir e estabelecer nexos diferenciados sobre os acontecimentos, além de selecionar entre os mesmos aqueles cuja relevância é social, de caráter jornalístico. Além de estabelecer a conexão entre as



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

diversas áreas de sua formação para, posteriormente, escolher as correlações que pretende aprofundar na continuidade de sua formação.

Profissionais e cidadãos responsáveis pela conservação e produção de concepções de mundo, nas suas várias formas de inserção no mercado da comunicação, mais especificamente do Jornalismo e no mercado editorial. O egresso será capaz de posicionar-se de maneira ética e política em relação aos acontecimentos sociais e a realidade do País. Esse posicionamento considerará os aspectos da cidadania que precisam ser ressaltados nos textos produzidos, bem como o apontamento de uma agenda de acontecimentos marcados pela defesa dos direitos humanos.

2.3.1 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso

O perfil do egresso segue também as orientações das Diretrizes Curriculares, que se caracterizam:

- pela produção de informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos da atualidade;
- pelo exercício da objetividade na apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos sociais;
- pelo exercício da tradução e disseminação de informações de modo a qualificar o senso comum;
- pelo exercício de relações com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais sua especialidade faz interface.

Seguindo ainda as orientações das Diretrizes Curriculares, são competências e habilidades do egresso:

- assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;
- usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- conhecer a história do Jornalismo;
- posicionar-se de modo ético-político;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;
- experimentar e inovar no uso destas linguagens;
- refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo do Jornalismo;
- ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área;
- entrevistar diversas pessoas, com diferenças culturais, de formação, de classe social;
- perceber os interesses públicos e pautar-se por eles;
- realizar projetos de assessoria jornalística para instituições públicas, privadas ou do terceiro setor;
- registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, editando e transformando-os em notícias e reportagens;
- interpretar, explicar e contextualizar informações;
- investigar informações, produzir textos e mensagens jornalísticas com clareza e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitados;
- formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- formular questões e conduzir entrevistas;
- relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza;
- trabalhar em equipe com profissionais da área;
- compreender e saber sistematizar e organizar os processos de produção jornalística;
- desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos na área de comunicação jornalística;
- avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- compreender os processos envolvidos na recepção de mensagens jornalísticas e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade;
- buscar a verdade jornalística, com postura ética e compromisso com a cidadania;
- dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação.

Para tanto, foram estabelecidos objetivos semestrais, anuais, que permitem a integralização das competências e habilidades, conforme visto anteriormente.

2.1.2 Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica

Para apoio ao discente o Centro Universitário disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

- **FAAP – Business Hub** – Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.
- **Gestão de Carreira** – O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.
- **Instituto Confúcio para Negócios FAAP** – O *Instituto Confúcio para Negócios FAAP* tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.
- **Setor de Internacionalização** – O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.

- **Central de Bolsas** – O Centro Universitário conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.
- **Processo Seletivo (Vestibular)** – É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.
- **Ouvidoria** – Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica o Centro Universitário e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.
- **Organização estudantil** (espaço para participação e convivência estudantil) – O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento em todos os órgãos colegiados do Centro Universitário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- **Acompanhamento dos egressos** – A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAAFAAP, desde 1995 já era o canal de comunicação entre os ex-alunos e as Faculdades. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB / FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.
- **Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** – Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.
- **Apoio Psicopedagógico** – O apoio psicopedagógico é desenvolvido em três momentos, sendo o primeiro a identificação da situação e da necessidade do aluno e está sob responsabilidade do coordenador de curso. O segundo momento, de acordo com a necessidade e complexidade da situação problema, é discutida e encaminhada junto ao NDE. Finalmente, o terceiro e último momento do processo de acompanhamento psicopedagógico consiste na definição dos encaminhamentos e dos profissionais envolvidos na sua solução. Todo o processo é compartilhado com o aluno de forma transparente e madura.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

3. MODELO DE GESTÃO

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.1.1 Conselho Superior (CONSU)

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

3.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

3.1.3 Diretorias Acadêmica e Administrativo Financeira

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

São atribuições do Diretor Administrativo Financeiro: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; propor modificações concernentes aos processos de suas respectivas áreas; indicar a necessidade de contratação e dispensa de colaboradores vinculados à sua área; elaborar e gerir o planejamento geral orçamentário, respeitados os parâmetros administrativos, organizacionais e financeiros estabelecidos e homologados pela Mantenedora; e, zelar pelos processos de gestão administrativa e financeira do Centro Universitário



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

3.1.4 Coordenação Geral da Graduação

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

3.1.5 Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

3.1.6 Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

3.1.7 Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

3.1.8 Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

3.1.9 Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

parâmetros legais.

3.1.10 Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistos pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

3.2 AVALIAÇÃO DO CURSO

3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA.

Avaliação do NDE – O Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
- acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e,
- propor modificações sempre que julgar necessário.

Avaliação da CPA – A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC. O Relatório da CPA é encaminhado para o Centro Universitário, quando é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: o Centro Universitário deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre no 2º semestre letivo; o resultado das mesmas é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes das pesquisas deixam registrados.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Avaliação Externa: além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas “*ad hoc*”⁴.

3.2.2. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos em provas e trabalhos (nota expressa em grau de zero a dez). A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência (obrigatória) e o aproveitamento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares de cada disciplina.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das notas das avaliações não inferior a seis, e que atinja frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares daquela disciplina.

O professor da disciplina elabora provas e determina a realização de trabalhos, bem como os critérios para avaliá-los. Existem trabalhos multidisciplinares, que agregam atividades a serem desenvolvidas por mais de uma disciplina nos vários semestres do curso. Assim, pode-se atingir os objetivos de relacionar conceitos e estabelecer nexos entre os diversos conteúdos ministrados no curso.

Nos dois últimos semestres, os alunos devem elaborar e apresentar Trabalho de Conclusão de Curso, conforme as normas estabelecidas pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Jornalismo e a regulamentação própria aprovada pelo NDE e órgãos superiores.

Assim sendo, entendemos que o sistema de avaliação deve ser pensado e realizado dentro do parâmetro disposto acima: desenvolvimento prático-específico,

⁴ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

criativo e teórico-crítico. Para tanto, devemos estabelecê-lo em dois níveis conceituais e práticos:

- Conferindo individualmente / coletivamente a assimilação dos conceitos e ferramentas envolvidos na preparação das condições de possibilidade para a realização da atividade fim (mídia e seu papel como construtora de visões de mundo dinâmicas), assim como a habilidade em expressá-los e transmiti-los em formas de mídia distintas, ambientadas em estruturas sociais diversas. Neste nível, a avaliação deve acontecer de modo direto, isto é, através da indagação precisa dos conteúdos presentes no agenciamento da aprendizagem e ensino com objetivo formativo.
- Criando o ambiente que simula situações práticas (isto é, a materialização dos conceitos e ferramentas elaborados e transmitidos no processo de ensino) a serem enfrentadas pelo agente social em comunicação (criação de projetos de interação comunicacional entre sociedade, estado e empresa, realização de textos para as diversas mídias informativas, produção de reportagens e biografias). Neste nível, a avaliação se dá de modo indireto, isto é, através da criação de situações pontuais e hipotéticas nas quais o ferramental conceitual é posto à prova.

O número mínimo de provas, seminários e trabalhos e suas peculiaridades são discutidos e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos superiores. O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação deles. A coordenação pode, a partir dessas análises, planejar e executar as alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

3.2.3 Integração do Curso de Graduação em Jornalismo com a Pós-Graduação

Com base no princípio de educação continuada, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário têm como objetivo:

- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos nas suas diferentes modalidades;
- oferecer conteúdo de interesse e atualizado para um público segmentado.

Para isso, o Centro Universitário enfatiza o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Armando Alvares Penteado perante os cursos existentes no mercado e buscar *know how* nacional e internacional, quando necessário.

A Coordenação de Pós-Graduação é encarregada de mapear as possibilidades e a efetividade da integração entre as atividades da Graduação, Extensão e Pós-Graduação.

Os cursos de Pós-Graduação contam com uma participação média de 30% de docentes atuantes na Graduação. Os professores dos cursos de Pós-Graduação mantêm contratos efetivos de trabalho com a IES, facilitando sua incorporação ao quadro docente da Graduação. Os programas são também elaborados de modo a complementar a formação oferecida pelos cursos de graduação.

Outras atividades de extensão, como publicações, debates, palestras, seminários contam com uma participação constante e expressiva desses professores, seja como conferencistas, seja como interlocutores ou mediadores das discussões com convidados. Essas atividades de extensão, abertas ao público interno e externo ao Campus, representam também uma oportunidade bastante efetiva de interação entre alunos da Graduação e da Pós-Graduação.

No caso específico de Jornalismo, o Centro Universitário oferece curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Comunicação e Marketing Digital.

O levantamento de demanda para a criação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e, também, cursos e diferentes atividades de extensão, constituem-se em um dos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

temas das pautas das reuniões dos órgãos colegiados e do NDE. A estrutura desses cursos e atividades conta com a ativa participação dos professores do Centro Universitário, tanto ministrando aulas bem como fazendo a coordenação técnica dos programas

3.2.4 Cursos de Recuperação em janeiro e julho

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4. REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 REGIME E ESTRUTURA DO CURSO

O quadro 1 expõe dados sobre o regime e duração do curso.

Modalidade	Bacharelado
Tempo de Integralização	4 anos
Carga Horária Total	3796 h/a = 3163h
Turno de Funcionamento	Diurno
Regime do Curso / Ingresso	Semestral
Vagas Anuais	40 vagas anuais

4.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESTRUTURA CURRICULAR

A principal característica é a valorização do conhecimento como patrimônio individual do aluno em consonância com as necessidades do mercado de trabalho tornando-o agente de transformação cultural, social, técnico, político e econômico da sociedade.

O Curso de Jornalismo está estruturado em regime semestral, com duração mínima de **oito** semestres. A Estrutura Curricular do Curso, tendo presente a legislação pertinente, está fundamentada na missão do curso, nos seus objetivos e no perfil do egresso. Ela é organizada em campos interligados de conhecimento abrangendo conteúdos formação básica e de formação específica combinando dois princípios norteadores: contemplar os eixos de formação estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais expressos na RESOLUÇÃO CNE/CES 1/2013⁵, **conforme o quadro 2** as áreas de concentração de conhecimento, **conforme o quadro 3**.

A estrutura curricular considera a necessidade de desenvolvimento de trabalhos próprios de jornalismo, por isso, considera a produção de textos e imagens como parte integrante do processo educacional, assim como a disponibilização de tais produções em diferentes formatos como jornais e revistas, telejornais, blogs, entre outros. Tais produtos

⁵ Diário Oficial da União, Brasília, 1º de outubro de 2013 – Seção 1 – p. 26.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

serão realizados em todas as disciplinas técnicas com a participação de disciplinas teóricas, para ajudar a relacionar conteúdos e produzir um agente da comunicação.

Os conteúdos das disciplinas estão distribuídos em módulos com duração de 50 minutos cada, o que perfaz, em dezoito semanas de aulas duplas (dois módulos), um total de 36 horas-aulas por semestre. As disciplinas com carga horária de quatro módulos semanais perfazem, portanto, um total de 72 horas-aulas por semestre. Do primeiro ao quarto semestre a carga horária semestral é de 432 horas-aulas (12 módulos de 50 minutos). Do quinto ao oitavo semestre a carga horária semestral é de 360 horas-aulas (10 módulos de 50 minutos).

É importante perceber que várias disciplinas com carga horária de 72 horas-aulas estão divididas em dois eixos de formação. Essa concepção do curso permite a correlação direta entre teoria e prática, estabelecendo nexos que podem ser mais facilmente percebidos e assimilados pelos alunos. Desta forma, a aprendizagem é, não só mais efetiva como, de fato, mais direcionada ao Jornalismo propriamente dito.

4.2.1 Carga Horária Curricular conforme os Eixos de Formação e as Áreas de Conhecimento

Quadro 2 – Total de carga horária por Eixos de Formação

Formação	Carga Horária h/a
FUNDAMENTAÇÃO HUMANÍSTICA	576
FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA	432
FUNDAMENTAÇÃO CONTEXTUAL	612
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	576
APLICAÇÃO PROCESSUAL	540
PRÁTICA LABORATORIAL	504
Total	3168

Quadro 3 – Total de carga horária por Áreas de Conhecimento

Formação	Carga Horária h/a
INSTRUMENTAL	1152
COMUNICAÇÃO E USOS DE LINGUAGEM	576
HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS	684
ARTES E ANÁLISE DA PRODUÇÃO	144
CONHECIMENTO ESPECIALIZADO	612
Total	3168



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.2.2 Distribuição das disciplinas por Eixos de Formação

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu artigo 6, “em função do perfil do egresso e de suas competências, a organização do currículo deve contemplar, no projeto pedagógico, conteúdos que atendam a seis eixos de formação:

- I. **Eixo de fundamentação humanística**, cujo objetivo é capacitar o jornalista para exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política; suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições; arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como os fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos; as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento e o acesso aos bens culturais da humanidade, sem se descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades locais, comunitárias e da vida cotidiana.
- II. **Eixo de fundamentação específica**, cuja função é proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de autorregulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- III. **Eixo de fundamentação contextual**, que tem por escopo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, em suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e socioculturais, o que deve incluir as rotinas de produção e os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.
- IV. **Eixo de formação profissional**, que objetiva fundamentar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, possibilitando-lhes investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacitá-los a exercer a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.
- V. **Eixo de aplicação processual**, cujo objetivo é o de fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.
- VI. **Eixo de prática laboratorial**, que tem por objetivo adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores. Possui a função de integrar os demais eixos, alicerçado em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal, telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros.”



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Quadro 4

DISCIPLINAS DO EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO HUMANÍSTICA	Carga horária
HISTÓRIA DA ARTE	36
SOCIOLOGIA	36
ANTROPOLOGIA	36
ANÁLISE DA IMAGEM	36
TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL	36
HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL	36
ESTÉTICA	36
FILOSOFIA	36
PSICOLOGIA	36
LITERATURA E DRAMATURGIA	36
POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA	36
GEOPOLÍTICA	36
TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS I	36
GEOECONOMIA INTERNACIONAL	36
TEORIA DO CONTEMPORÂNEO	36
TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS II	36
TOTAL	576

Quadro 5

DISCIPLINAS DO EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA	Carga horária
TEORIAS DO JORNALISMO	36
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO I	36
HISTÓRIA DO JORNALISMO	36
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO II	36
REGULAÇÃO DA MÍDIA	36
HISTÓRIA DO JORNALISMO NO BRASIL	36
DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	36
PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO	36
FUNDAMENTOS JURÍDICOS PARA A PRÁTICA JORNALÍSTICA	36
JORNALISMO OPINATIVO	36
NEW JOURNALISM: TÉCNICAS DA GRANDE REPORTAGEM	36
MERCADO EDITORIAL CONTEMPORÂNEO	36
TOTAL	432



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Quadro 6

DISCIPLINAS DO EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO CONTEXTUAL	Carga horária
EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO	36
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I	72
SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO	36
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II	36
COMUNICAÇÃO E MERCADO	36
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO III	36
ESTUDOS CULTURAIS	36
FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO	36
COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO	36
PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO	36
COMUNICAÇÃO COMPARADA	36
COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO	36
CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO	36
MARKETING ESTRATÉGICO PARA COMUNICAÇÃO	36
INTELIGÊNCIA DE MERCADO	36
SEMINÁRIOS AVANÇADOS	36
TOTAL	612

Quadro 7

DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Carga horária
LÍNGUA PORTUGUESA I	36
TÉCNICAS DE REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO	36*
TÉCNICAS DE ENTREVISTA	36
LÍNGUA PORTUGUESA II	36
LÍNGUA PORTUGUESA III	36
TÉCNICAS DE REDAÇÃO I	72
TÉCNICAS DE REDAÇÃO II	36*
PROJETO GRÁFICO I	36*
TÉCNICAS DE REDAÇÃO III	36
PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS PARA EMPRESAS JORNALÍSTICAS	36
TCC I	36
TCC II	36
COBERTURA DE GRANDES EVENTOS	36*
TOTAL	576



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Quadro 8

DISCIPLINAS DO EIXO DE APLICAÇÃO PROCESSUAL	Carga horária
LEITURA DE TEXTOS VISUAIS E ÍNDICES EM COMUNICAÇÃO	36
JORNALISMO VISUAL I	36*
PESQUISA EM JORNALISMO	36
JORNALISMO VISUAL II	36*
RADIOJORNALISMO	36*
WEBJORNALISMO	36*
DESENHO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	72
TELEJORNALISMO I	36*
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO I	36
TELEJORNALISMO II	36*
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO II	36*
JORNALISMO ESPECIALIZADO	36*
COBERTURA DE GRANDES EVENTOS	36*
MÍDIA SOCIAL APLICADA	36*
TOTAL	540

Quadro 9

DISCIPLINAS DO EIXO DE PRÁTICA LABORATORIAL	Carga horária
TÉCNICAS DE REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO	36*
JORNALISMO VISUAL I	36*
JORNALISMO VISUAL II	36*
TÉCNICAS DE RETÓRICA	36
PROJETO GRÁFICO I	36*
RADIOJORNALISMO	36*
TÉCNICAS DE REDAÇÃO II	36*
PROJETO GRÁFICO II	36
WEBJORNALISMO	36*
TELEJORNALISMO I	36*
TELEJORNALISMO II	36*
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO II	36*
JORNALISMO ESPECIALIZADO	36*
MÍDIA SOCIAL APLICADA	36*
TOTAL	504

***As disciplinas assinaladas com asterisco dividem sua carga horária com outro eixo**



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.2.3 Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas do Conhecimento

Instrumental – Esta área tem conteúdos básicos, essenciais à formação de um jornalista capaz de identificar a notícia, captá-la e redigi-la com perícia e isenção, bem como checar fatos e entrevistar pessoas. São conhecimentos que permitem o domínio técnico/prático necessário para o exercício profissional em qualquer mídia. Também há uma área técnica específica, mais relacionada ao perfil profissional inspirador do projeto pedagógico, e trata-se de uma concepção de técnica que percebe as mudanças estruturais da comunicação jornalística resultantes das tecnologias digitais e móveis. Assim sendo, tais conhecimentos propiciam ao profissional a possibilidade de atuação de forma diversificada na produção de conteúdos para Internet, celulares, mídias eletrônicas e mercado editorial. Permite a elaboração de textos curtos. Capacita também para a elaboração de projetos editoriais como livros e revistas.

Comunicação e Usos de Linguagem - Esta área trabalha com conteúdos que habilitam o aluno a utilizar linguagens da comunicação de maneira formal ou criativa, além de capacitá-lo ao diagnóstico do tipo de linguagem mais apropriado ao seu projeto de comunicação ou editorial. Permite leituras apropriadas de índices e produções de textos visuais. Também possibilita atuação ética e responsável.

Humanidades e Ciências Sociais – Esta área possui conteúdos básicos, importantes para formar um jornalista sensível aos problemas nacionais e internacionais, capaz de detectar e escrever sobre direitos de grupos menos privilegiados. Tais disciplinas ajudam a construir arcabouço teórico necessário para criar uma percepção menos limitada sobre os fenômenos globais e quanto aos fatos e acontecimentos nacionais. Além disso, há conteúdos mais específicos relacionados aos conhecimentos relacionados à cultura e história nacionais e internacionais, que capacitam para o aprofundamento de discussões sobre os acontecimentos nacionais e internacionais, com especial interesse aos assuntos latino-americanos. Tal conhecimento permite o diagnóstico a respeito de crises políticas e econômicas, bem como de movimentos sociais, políticos e culturais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Artes e Análise da Produção - Há, ainda, uma área de conteúdo específico para capacitar o aluno na elaboração de crítica em comunicação e discussão dos fenômenos relacionados a ela, bem como a respeito da produção artística e cultural. Tais conteúdos capacitam a percepção mais elaborada de fenômenos relacionados à estética e ao mercado de produção de bens simbólicos.

Conhecimento especializado – É o núcleo de disciplinas de caráter especializado em várias áreas de conhecimento, que o habilita para o exercício profissional nas áreas específicas do Jornalismo, a saber: redação para os diversos tipos de mídia; jornalismo visual, que possibilita o uso das tecnologias para a produção de imagens e textos na internet; as matérias que permitem a produção em mídias diferentes (telejornalismo, radiojornalismo, por exemplo); produção de documentários.

Quadro 10 – Disciplinas da área de conhecimento **Instrumental**

DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO INSTRUMENTAL	Carga horária
TÉCNICAS DE REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO	72
TÉCNICAS DE ENTREVISTA	36
SOCIOLOGIA	36
JORNALISMO VISUAL I	36
PESQUISA EM JORNALISMO	36
TÉCNICAS DE REDAÇÃO I	72
JORNALISMO VISUAL II	36
PROJETO GRÁFICO I	72
RADIOJORNALISMO	72
TÉCNICAS DE REDAÇÃO II	72
PROJETO GRÁFICO II	36
WEBJORNALISMO	72
DESENHO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	36
TÉCNICAS DE REDAÇÃO III	36
TELEJORNALISMO I	72
TELEJORNALISMO II	72
JORNALISMO OPINATIVO	36
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO	36
TCC I	36
JORNALISMO ESPECIALIZADO	36
MÍDIA SOCIAL APLICADA	72
TCC II	36
COBERTURA DE GRANDES EVENTOS	36
TOTAL	1152



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Quadro 11

DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO E USOS DE LINGUAGEM	Carga horária
TEORIAS DO JORNALISMO	36
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO I	36
LÍNGUA PORTUGUESA I	36
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I	72
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO II	36
LÍNGUA PORTUGUESA II	36
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II	36
COMUNICAÇÃO E MERCADO	36
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO III	36
LITERATURA E DRAMATURGIA	36
COMUNICAÇÃO COMPARADA	36
CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO	36
MARKETING ESTRATÉGICO PARA A COMUNICAÇÃO	36
JORNALISMO ESPECIALIZADO	36
NEW JOURNALISM: TÉCNICAS DA GRANDE REPORTAGEM	36
TOTAL	576

Quadro 12

DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS	Carga horária
EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO	36
ANTROPOLOGIA	36
SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO	36
HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL	36
LÍNGUA PORTUGUESA III	36
ESTUDOS CULTURAI	36
TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL	36
FILOSOFIA	36
FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO	36
POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA	36
DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	36
PSICOLOGIA	36
GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL	36
PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO	36
IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS I	36
GEOECONOMIA INTERNACIONAL	36
COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO	36
TEORIA DO CONTEMPORÂNEO	36
IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS II	36
TOTAL	684



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Quadro 13

DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO ARTES E ANÁLISE DA PRODUÇÃO	Carga horária
HISTÓRIA DA ARTE	36
ANÁLISE DA IMAGEM	36
JORNALISMO VISUAL II	36
ESTÉTICA	36
TOTAL	144

Quadro 14

DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO ESPECIALIZADO	Carga horária
HISTÓRIA DO JORNALISMO	36
LEITURA DE TEXTOS VISUAIS E ÍNDICES EM COMUNICAÇÃO	36
JORNALISMO VISUAL I	36
HISTÓRIA DO JORNALISMO NO BRASIL	36
REGULAMENTAÇÃO DA MÍDIA	36
TÉCNICAS DE RETÓRICA	36
DESENHO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	36
COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO	36
PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO	72
FUNDAMENTOS JURÍDICOS PARA A PRÁTICA JORNALÍSTICA	36
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO	36
PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS PARA EMPRESAS JORNALÍSTICAS	36
TCC I	36
INTELIGÊNCIA DE MERCADO	36
SEMINÁRIOS AVANÇADOS	36
TOTAL	612

4.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Quadro 15 – Distribuição da Estrutura por Áreas de Formação

JORNALISMO	HUMANIDADES	ESPECÍFICA	CONTEXTUAL	PROFISSIONAL	PROCESSUAL	LABORATORIAL
1º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC	LAB
TEORIAS DO JORNALISMO		36				



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TÉCNICAS DE REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO							36		36
TÉCNICAS DE ENTREVISTA							36		
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO I		36							
EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO			36						
HISTÓRIA DO JORNALISMO I		36							
LÍNGUA PORTUGUESA I							36		
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I				72					
HISTÓRIA DA ARTE	36								
SOCIOLOGIA	36								
	72	108	108	108	0				36
2º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC				LAB
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO II		36							
ANTROPOLOGIA	36								
LEITURA DE TEXTOS VISUAIS E ÍNDICES EM COMUNICAÇÃO								36	
JORNALISMO VISUAL I								36	36
HISTÓRIA DO JORNALISMO NO BRASIL II		36							
SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO				36					
ANÁLISE DA IMAGEM	36								
LÍNGUA PORTUGUESA II							36		
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II				36					
COMUNICAÇÃO E MERCADO				36					
REGULAÇÃO DA MÍDIA		36							
	72	108	108	36	72				36
3º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC				LAB
HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL	36								
PESQUISA EM JORNALISMO								36	
TÉCNICAS DE REDAÇÃO I							72		
JORNALISMO VISUAL II								36	36
LÍNGUA PORTUGUESA III							36		
ESTÉTICA	36								
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO III				36					
ESTUDOS CULTURAIS				36					
TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL	36								
FILOSOFIA	36								
	144	0	72	108	72				36
4º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC				LAB
TÉCNICAS DE RETÓRICA									36
PROJETO GRÁFICO I							36		36
RADIOJORNALISMO								36	36



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TÉCNICAS DE REDAÇÃO II					36		36
FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO				36			
LITERATURA E DRAMATURGIA	36						
POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA	36						
DEONTOLOGIA PROFISSIONAL		36					
PSICOLOGIA	36						
	108	36	36	72	36	144	
5º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC	LAB	
PROJETO GRÁFICO II							36
WEBJORNALISMO					36		36
DESENHO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL					72		
TÉCNICAS DE REDAÇÃO III				36			
GEOPOLÍTICA	36						
COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO			36				
PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO			36				
COMUNICAÇÃO COMPARADA			36				
	36	0	108	36	108	72	
6º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC	LAB	
TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS I	36						
PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO		36					
FUNDAMENTOS JURÍDICOS PARA A PRÁTICA JORNALÍSTICA		36					
TELEJORNALISMO I					36		36
GEOECONOMIA INTERNACIONAL	36						
COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO			36				
TEORIA DO CONTEMPORÂNEO	36						
CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO			36				
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO I					36		
	108	72	72	0	72	36	
7º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC	LAB	
TELEJORNALISMO II					36		36
TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS II	36						
MARKETING ESTRATÉGICO PARA A COMUNICAÇÃO			36				
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO II					36		36
PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS PARA EMPRESAS JORNALÍSTICAS				36			



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

JORNALISMO OPINATIVO		36				
TCC I				36		
INTELIGÊNCIA DE MERCADO			36			
	36	36	72	72	72	72
8º SEMESTRE	HUM	ESP	CO	PF	PC	LAB
SEMINÁRIOS AVANÇADOS			36			
JORNALISMO ESPECIALIZADO					36	36
MERCADO EDITORIAL CONTEMPORÂNEO		36				
MÍDIA SOCIAL APLICADA					36	36
NEW JOURNALISM: TÉCNICAS DA GRANDE REPORTAGEM		36				
TCC II				36		
COBERTURA DE GRANDES EVENTOS				36	36	
	0	72	36	72	108	72
TOTAL 3168 h/a	576	432	612	504	540	504
TOTAL CONSOLIDADO	18%	14%	19%	16%	17%	16%

Quadro 16 – Distribuição da Estrutura por Áreas de Conhecimento

	INSTRUMENTAL	COMUNICAÇÃO E USOS DA LINGUAGEM	HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS	ARTES E ANÁLISE DA PRODUÇÃO	CONHECIMENTO ESPECIALIZADO
1º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
TEORIAS DO JORNALISMO		36			
TÉCNICAS DE REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO	72				
TÉCNICAS DE ENTREVISTA	36				
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO I		36			
EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO			36		
HISTÓRIA DO JORNALISMO					36
LÍNGUA PORTUGUESA I		36			
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I		72			
HISTÓRIA DA ARTE				36	
SOCIOLOGIA	36				
TOTAL 432 H/A	144	180	36	36	36



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

2º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO II		36			
ANTROPOLOGIA			36		
LEITURA DE TEXTOS VISUAIS E ÍNDICES EM COMUNICAÇÃO					36
JORNALISMO VISUAL I	36				36
HISTÓRIA DO JORNALISMO NO BRASIL					36
SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO			36		
ANÁLISE DA IMAGEM				36	
LÍNGUA PORTUGUESA II		36			
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II		36			
COMUNICAÇÃO E MERCADO		36			
REGULAMENTAÇÃO DA MÍDIA					36
TOTAL 432 H/A	36	144	72	36	144
3º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL			36		
PESQUISA EM JORNALISMO	36				
TÉCNICAS DE REDAÇÃO I	72				
JORNALISMO VISUAL II	36			36	
LÍNGUA PORTUGUESA III			36		
ESTÉTICA				36	
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO III		36			
ESTUDOS CULTURAIS			36		
TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL			36		
FILOSOFIA			36		
TOTAL 432 H/A	144	36	180	72	
4º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
TÉCNICAS DE RETÓRICA					36
PROJETO GRÁFICO I	72				
RADIOJORNALISMO	72				
TÉCNICAS DE REDAÇÃO II	72				
FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO			36		
LITERATURA E DRAMATURGIA		36			
POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA			36		
DEONTOLOGIA PROFISSIONAL			36		
PSICOLOGIA			36		
TOTAL 432 H/A	216	36	144		36
5º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
PROJETO GRÁFICO II	36				
WEBJORNALISMO	72				
DESENHO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	36				36
TÉCNICAS DE REDAÇÃO III	36				
GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL			36		
COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO					36



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO			36		
COMUNICAÇÃO COMPARADA		36			
TOTAL 360 H/A	180	36	72		72
6º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS I			36		
PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO					72
FUNDAMENTOS JURÍDICOS PARA A PRÁTICA JORNALÍSTICA					36
TELEJORNALISMO I	72				
GEOECONOMIA INTERNACIONAL			36		
COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO			36		
TEORIA DO CONTEMPORÂNEO			36		
CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO		36			
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO I					
TOTAL 360 H/A	72	36	144		108
7º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
TELEJORNALISMO II	72				
IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS II			36		
MARKETING ESTRATÉGICO PARA A COMUNICAÇÃO		36			
JORNALISMO OPINATIVO	36				
DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO	36				36
PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS PARA EMPRESAS JORNALÍSTICAS					36
TCC I	36				
INTELIGÊNCIA DE MERCADO					36
TOTAL 360 H/A	180	36	36		108
8º SEMESTRE	INST	COM	HUM	ART	ESP
SEMINÁRIOS AVANÇADOS					36
JORNALISMO ESPECIALIZADO	36	36			
MERCADO EDITORIAL CONTEMPORÂNEO					36
MÍDIA SOCIAL APLICADA	72				
NEW JOURNALISM: TÉCNICAS DA GRANDE REPORTAGEM		36			
TCC II	36				
COBERTURA DE GRANDES EVENTOS	36				36
TOTAL 360 H/A	180	72			108
TOTAL CONSOLIDADO: 3168 h/a	1152 36,4%	576 18,2%	684 21,6%	144 4,6%	612 19,2%



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.3.1 Representação Gráfica da Matriz Curricular

Quadro 17 – Representação Gráfica da Matriz Curricular

CURSO DE JORNALISMO																				
1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			3º SEMESTRE			4º SEMESTRE			5º SEMESTRE			6º SEMESTRE			7º SEMESTRE		
TÉCNICAS DE ENTREVISTA			REGULAÇÃO DA MÍDIA			TÉCNICAS DE REDAÇÃO I			TÉCNICAS DE RETÓRICA			PROJETO GRÁFICO II			TELEJORNALISMO I			TELEJORNALISMO II		
TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		36	TEOR.	PRAT.	72		PRAT.	36	TEOR.	PRAT.	36	PROCES.	LABOR.	72	TEOR.		
TÉCNICAS DE REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO			ANTROPOLOGIA			LÍNGUA PORTUGUESA III			PROJETO GRÁFICO I			WEBJORNALISMO			TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS I			TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS II		
LABOR.	PROFIS.	72	TEOR.		36	TEOR.	PRAT.	36	Profis.	LABOR.	72	PROCES.	LABOR.	72	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		
TEORIAS DO JORNALISMO			SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO			HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL			TÉCNICAS DE REDAÇÃO II			GEOPOLÍTICA			PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO			DOCUMENTOS DE JORNALISMO		
TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	Profis.	LABOR.	72	TEOR.		36	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		
SOCIOLOGIA			JORNALISMO VISUAL I			JORNALISMO VISUAL II			RADIOJORNALISMO			DESENHO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL			FUNDAMENTOS JURÍDICOS PARA A PRÁTICA JORNALÍSTICA			JORNALISMO OPINATIVO		
TEOR.		36	PROCES.	LABOR.	72	PROCES.	LABOR.	72	PROCES.	LABOR.	72	TEOR.	PRAT.	72	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		
EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO			GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO II			PESQUISA EM JORNALISMO			PSICOLOGIA			TÉCNICAS DE REDAÇÃO III			DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO I			PRÁTICA ADMINISTRATIVA PARA JORNALISMO		
TEOR.		36	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		36	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

HISTÓRIA DO JORNALISMO			HISTÓRIA DO JORNALISMO NO BRASIL			ESTUDOS CULTURAIS			DEONTOLOGIA PROFISSIONAL			COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO			GEOECONOMIA INTERNACIONAL			MA ESTRAT A COM		
TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		
LÍNGUA PORTUGUESA I			LEITURA DE TEXTOS VISUAIS E TEXTOS EM COMUNICAÇÃO			ESTÉTICA			FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO			PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO			COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO			TRABAL CONCLU CURSO I		
TEOR.	PRAT.	36	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I			ANÁLISE DA IMAGEM			TEORIAS DA COMUNICAÇÃO III			LITERATURA E DRAMATURGIA			COMUNICAÇÃO COMPARADA			TEORIA DO CONTEMPORÂNEO			INTELIG MERCAD		
TEOR.		72	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		
HISTÓRIA DA ARTE			LÍNGUA PORTUGUESA II			TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL			POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA						CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO					
TEOR.		36	TEOR.	PRAT.	36	TEOR.		36	TEOR.		36				TEOR.		36			
GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO I			TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II			FILOSOFIA														
TEOR.		36	TEOR.		36	TEOR.		36												
			COMUNICAÇÃO E MERCADO																	
			TEOR.		36															



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

360	72	432	342	90	432	324	108	432	234	198	432	2
AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA

DISCIPLINAS PRESENCIAIS OBRIGATÓRIAS	h/a	%
DISCIPLINAS FUNDAMENTAÇÃO HUMANÍSTICA	576	18%
DISCIPLINAS FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA	432	14%
DISCIPLINAS FUNDAMENTAÇÃO CONTEXTUAL	612	19%
DISCIPLINAS FORMAÇÃO PROFISSIONAL	504	16%
DISCIPLINAS APLICAÇÃO PROCESSUAL	540	17%
DISCIPLINAS PRÁTICA LABORATORIAL	504	16%
TOTAL	3168	100%

	h/a	%
AULAS TEÓRICAS	2196	69,3
AULAS PRÁTICAS	972	30,7
TOTAL	3168	100%



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.4 EMENTAS / BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

São apresentadas, a seguir, as ementas e as bibliografias dos conteúdos abordados em cada uma das disciplinas que compõem o **Curso de Jornalismo**:

PRIMEIRO SEMESTRE

HISTÓRIA DO JORNALISMO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Surgimento da forma de jornalismo moderno; importância da imprensa em momentos históricos; desenvolvimento dos meios de comunicação e do jornalismo.		
Bibliografia Básica: BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. TALESE, Gay. O reino e o poder: uma história do New York Times. São Paulo: Cia das Letras, 2000.	Bibliografia Complementar: ARENDDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. DANTAS, Audálio (Org.). Repórteres. São Paulo: SENAC, 1997. GABLER, Neal. Vida - o filme. Como o entretenimento conquistou a Realidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. Trad. Beth Vieira. SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.	

GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos de jornalismo na sociedade contemporânea; Objetividade e subjetividade no jornalismo; paradigmas de texto jornalístico.		
Bibliografia Básica: BAHIA, Juarez. Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo. São Paulo: Ática, 1990. BELTRÃO, Luiz. Jornalismo opinativo. Porto Alegre: Sulina/ARI, 1980. DINES, Alberto. O papel do jornal: uma releitura. São Paulo: Summus, 1986. PINTO, Ana Estela de Sousa. Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.	Bibliografia Complementar: ARBEX JR., José. Showrnalismo: a notícia como espetáculo. São Paulo: Casa Amarela, 2001. BERGER, Christa. Jornalismo no cinema. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2002. CARROLL, Matt <i>et al.</i> Spotlight: segredos revelados. São Paulo: Vestígio, 2016.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TEORIAS DO JORNALISMO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Ideia do “Quarto Poder” (teoria liberal); teoria autoritária; teoria da responsabilidade social; jornalismo de precisão; jornalismo como entretenimento; <i>gatekeeper</i> .		
Bibliografia Básica: BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006 DOWBOR, Ladislau. DESAFIOS da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001. GIANOTI, Vitor. Muralhas da linguagem. Rio de Janeiro: Mauad, 2004	Bibliografia Complementar: COMASSETTO, Leandro Ramires. As razões do título e do lead: uma abordagem cognitiva da estrutura da notícia. Concórdia: UNC, 2003. MARCONDES FILHO, Ciro. O capital da notícia: jornalismo como produção social de segunda natureza. São Paulo: Ática, 1986. PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Contexto, 2006. TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: a tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2013.	

TÉCNICAS DE REPORTAGEM E INVESTIGAÇÃO		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: O que é reportagem; tipos de pauta; apuração; checagem; organização das informações; construção de textos; importância das fontes.		
Bibliografia Básica: HUNTER, Mark Lee. A Investigação a partir de histórias: um manual para jornalistas investigativos. UNESCO, 2013. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000226456 . Acesso em: 25/06/2020. KOTSCHO, Ricardo. A prática da reportagem. São Paulo: Editora Ática, 2007. LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica da entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2005.	Bibliografia Complementar: ASSIS, J. Carlos de. Os sete mandamentos do jornalismo investigativo: inteligência, ética e coragem na construção da reportagem. São Paulo: Textonovo, 2015. FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo. Roteiro para uma boa apuração. São Paulo: Saraiva, 2009. KOTSCHO, Ricardo. Do golpe ao Planalto: uma vida de repórter. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de. Jornalismo investigativo: o fato por trás da notícia. São Paulo: Summus Editorial, 2005 SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. 3ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 1986.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TÉCNICAS DE ENTREVISTA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Tipos de entrevistas (classificação); preparação para a entrevista; apresentação da entrevista em texto.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ERBOLATO, Mário. Técnicas de codificação em jornalismo. Redação, captação e edição no jornal diário. São Paulo: Ática, 2001. FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo. Roteiro para uma boa apuração. São Paulo: Saraiva, 2009. OYAMA, Thaís. A arte de entrevistar bem. São Paulo: Contexto, 2014.		LAGE, Nilson. A reportagem. Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001. MAROCCO, Beatriz (org.). Entrevista na prática jornalística e na pesquisa. Porto Alegre: Libretos, 2012. FOLHA DE S. PAULO. Manual da Folha de S. Paulo. São Paulo: Publifolha, 2001. MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista: o diálogo possível. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000/2004. MÜHLHAUS, Carla. Por trás da entrevista. São Paulo: Record, 2007.

LÍNGUA PORTUGUESA I		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Processo de comunicação verbal (oral e escrita); padrões da norma culta da Língua Portuguesa; inteligência de textos a partir de leituras teóricas e ficcionais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37ª. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2002. KADOTA, Neiva Pitta. A construção da linguagem. São Paulo: LCTE, 2006.		ABREU, Antônio Soares. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2003. COETZEE, J.M. Diário de um ano ruim. 1. São Paulo: Companhia das letras, 2006. PLATÃO GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2002. SARAMAGO, José. Intermitências da morte. São Paulo: Companhia das letras, 2005. VANOYE, Francis. Usos da linguagem - Problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Comunicação e Semiótica; Teoria Geral dos Signos; arte aplicada, comunicação e tecnologia.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CHALHUB, Samira. Funções da linguagem . 5ª. São Paulo: Ática, 2000. FERRARA, Lucrécia. Leitura sem palavras . 1ª. São Paulo: Ática, 2007. PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética . São Paulo: Brasiliense, 2005.		BARTHES, Roland. Elementos de Semiologia . São Paulo: Cultrix, 1989 HOHLFELDT, Antonio; MARTINS, Luiz; FRANÇA, Vera Veiga (orgs). Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências . Petrópolis: Vozes, 2001. MATTELART, Armand & Michelle. História das teorias da comunicação . São Paulo: Loyola, 1999. PIGNATARI, Décio. Informação, Linguagem, Comunicação . 8ª. São Paulo: Perspectiva, 1977. SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada . 1ª. São Paulo: Papyrus, 2002.

SOCIOLOGIA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: As origens da sociologia; a constituição da sociologia como ciência; teorias sociológicas clássicas: Durkheim, Marx e Weber; movimentos sociais contemporâneos; relações entre Estado e sociedade; políticas públicas no Brasil.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet . Rio de Janeiro: Zahar, 2013. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política . São Paulo: Abril Cultural, 1984. RODRIGUES, José Albertino (org). Émile Durkheim: Sociologia . 9ª. São Paulo: Ática, 2008.		AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: O poder soberano e a vida nua . Belo Horizonte: UFMG, 2004. Trad. Henrique Burigo. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: Nascimento da prisão . 17ª. Petrópolis: Vozes, 1998. HARVEY, David. Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural . 21ª. São Paulo: Loyola, 2011. Trad. Adail Ubirajara Sobral; Mara Stela Gonçalves. WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações . 20ª. São Paulo: Cultrix, 2013. Trad. Leonidas Hegenberg; Octany Silveira da Mota.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Breve histórico sobre o surgimento do conhecimento; o papel da epistemologia e da busca pelo conhecimento nas ciências da comunicação; os principais métodos para a elaboração de um trabalho científico; os passos para a elaboração de projetos de pesquisa no âmbito da comunicação.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
HESSEN, Joannes. Teoria do conhecimento . São Paulo: Martins Fontes, 2012. PLATÃO. Diálogos I: Teeteto (ou Do conhecimento) . São Paulo: EDIPRO, 2007.		LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. VASSALO DE LOPES, Maria Immacolata (org.) Epistemologia da comunicação . São Paulo: Edições Loyola, 2003.

HISTÓRIA DA ARTE		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Momentos da produção artística, suas conexões com a sociedade e seu contexto histórico; métodos de análise crítica de obras de diversos momentos da produção artística, do Renascimento à Contemporaneidade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos . São Paulo: Cia. das Letras, 2008. BELL, Julian. Uma Nova História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 2008. GOMBRICH, Ernest H. História da Arte . São Paulo: LTC, 2009.		DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas e Movimentos . São Paulo: Cosac Naïf, 2002. HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura . São Paulo: Martins Fontes, 2010. STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna . Rio de Janeiro: Zahar, 2000.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

SEGUNDO SEMESTRE

COMUNICAÇÃO E MERCADO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Mercado como realidade estrutural da sociedade do capitalismo avançado; impacto desta realidade na comunicação social; comunicação como produto; sofisticação da oferta e da demanda; tecnologias de mercado na comunicação, transformações no mercado jornalístico.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BURKE, Peter. Uma história social da mídia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . 10ª. São Paulo: Paz e Terra, 2007. TAPSCOTT, Don. Wikinomics - Como a colaboração em massa pode mudar seu negócio . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.		ANDERSON, Chris. A Cauda Longa. Do mercado de massa ao mercado de nicho . 4ª. Rio de Janeiro: Campus, 2006. BURGESS, Jean; GREENE, Joshua. Youtube e a revolução digital . São Paulo: Aleph, 2009. EPSTEIN, Edward Jay. O grande filme . São Paulo: Summus, 2008. LEMONS, Ronaldo. Direito, tecnologia e cultura . Rio de Janeiro: FGV, 2005. SQUIRRA, Sebastiao. O século dourado. A comunicação eletrônica nos EUA . São Paulo: Summus, 1995.

LÍNGUA PORTUGUESA II		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Técnicas de leitura, interpretação de textos e redação; norma-padrão e questões gramaticais; organização macroestrutural e microestrutural do texto.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BULHÕES, Marcelo Magalhães. A ficção nas mídias: um curso sobre a narrativa nos meios audiovisuais . São Paulo: Ática, 2009. CHALHUB, Samira. Funções da linguagem . 12ª. São Paulo: Ática, 2006. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar . 26ª. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007.		FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação . 5ª. São Paulo: Ática, 2006. HOLANDA, Chico Buarque de. Budapeste . 3ª. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. KADOTA, Neiva Pitta. A construção da linguagem . São Paulo: LCTE, 2006. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 18ª. São Paulo: Contexto, 2003.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

LEITURA DE TEXTOS VISUAIS E ÍNDICES EM COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Leitura de estatísticas; interpretação de índices; desenvolvimento de percepção sobre pesquisas.		
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Alberto Carlos. Erros nas pesquisas eleitorais e de opinião. Rio de Janeiro: Record, 2009. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2001. VIEIRA, Sonia. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	Bibliografia Complementar: ARIELY, Dan. Previsivelmente irracional: como as situações do dia a dia influenciam as nossas decisões. Rio de Janeiro: Campus, 2008. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009. RUMSEY, Deborah. Estatística para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. SCHIAVINATTO, Fabio (Org.). Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS). Brasília: IPEA, 2011. TEIXEIRA, Tatiana. A presença da infografia no jornalismo brasileiro: proposta de tipologia e classificação como gênero. São Leopoldo (RS): Unisinos, 2007.	

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Cultura, comunicação e tecnologia; modernidade e cultura de massas; pós-modernidade e cibercultura.		
Bibliografia Básica: LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massa. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2000. MORIN, Edgar. Cultura de Massas no Século XX. Volume 1: Necrose. 3. São Paulo: Forense Universitária, 2011. SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho. Uma teoria da comunicação linear e em rede. 2. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.	Bibliografia Complementar: BAUDRILLARD, Jean. Tela Total. Mitos do virtual e da imagem. Porto Alegre: Sulina, 2011. DEBORD, Guy. Sociedade do Espetáculo. 4. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 1997. JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. 1. São Paulo: Editora Aleph, 2009. MACHADO, Irene. Semiótica da Cultura e Semiosfera. 1. São Paulo: Annablume, 2007. THOMPSON, John. Mídia e Modernidade. 3. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teorias sociológicas da comunicação; elementos para a análise do fenômeno da comunicação; universo simbólico das sociedades; importância do jornalismo na sociedade da rede.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ADORNO, Theodor W. A Dialética do Esclarecimento . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede . São Paulo: Paz e Terra, 2002. SENNETT, Richard. A Cultura do Novo Capitalismo . Rio de Janeiro: Record, 2006.		BAUDELAIRE, Charles. Sobre a Modernidade . São Paulo: Paz e Terra, 1996. BURKE, Peter; BRIGGS, Asa. Uma História Social da Mídia . 1ª. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. COHN, Gabriel. Theodor W. Adorno . 2ª. São Paulo: Ática, 1986. EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio . 2ª. São Paulo: Ática, 1997.

ANÁLISE DA IMAGEM		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teorias sobre a imagem; conceitos para a análise do discurso visual; construção do discurso visual; imagem e ideologia; o problema da perspectiva na formação da ideia de sujeito e objeto; alegoria e símbolo.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
AUMONT, J. A imagem . Campinas: Papyrus, 1993. BARTHES, Roland. A Câmara Clara: Nota sobre a Fotografia . Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. SANTAELLA, Lucia e NÖTH, Winfried. Imagem: Cognição, Semiótica, Mídia . São Paulo: Iluminuras, 2017.		ALLOA, Emmanuel (org.). Pensar a Imagem . Belo Horizonte: Autêntica, 2017. GELL, Alfred. Arte e agência: Uma Teoria Antropológica . São Paulo: Ubu, 2018. MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário: o Desafio das Poéticas Tecnológicas . São Paulo: Edusp, 2001. NEIVA JR., Eduardo. A Imagem . São Paulo: Ática, 1986. PARENTE, André (org.). Imagem-Máquina: a Era das Tecnologias do Virtual . São Paulo: 34 Letras, 2014.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

ANTROPOLOGIA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Escolas e correntes do pensamento antropológico; conceitos principais da disciplina: cultura, simbolismo, contato intercultural, alteridade, identidade, etnocentrismo, relativismo, raça, racismo e gênero; as relações étnico-raciais no Brasil; políticas públicas para a igualdade; antropologia urbana; questões ambientais no Brasil.		
Bibliografia Básica		Bibliografia Complementar:
CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . Bauru: Edusc, 2007. LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 2005. SCHWARCZ, Lília Moritz. Um enigma chamado Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.		GUIMARÃES, Antonio Sergio. Racismo e anti-racismo no Brasil . São Paulo: 34, 1999. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais . Belo Horizonte: UFMG, 2003. _____. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2010. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional . São Paulo: Brasiliense, 2005. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença: a perspectivas dos Estudos Culturais . Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.

GÊNEROS E CONCEITOS DO JORNALISMO II		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Jornalismo de desenvolvimento; jornalismo subsidiário; jornalismo diversional; jornalismo interpretativo; jornalismo opinativo; <i>new journalism</i> ; jornalismo Gonzo; tipos de textos jornalísticos.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BELTRÃO, Luíz. A imprensa informativa . Porto Alegre: Sulina/ARI, 1969. TRAQUINA, Nelson. Teorias de jornalismo . Volumes 1 e 2. Florianópolis: Insular, 2005. TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas . 2ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1970		ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE GNERRE, Maria Bernadete Marques. Produção de texto: interlocução e gêneros . São Paulo: Moderna, 2013. BELTRÃO, Luiz. A imprensa informativa: técnica da notícia e da reportagem no jornal diário . São Paulo: Folco Masucci, 1969. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Texto & interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos . 3ª ed., rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2010. MCCOMBS, Maxwell. A teoria da agenda: a mídia e a opinião pública . Petrópolis: Vozes, 2009. SEIXAS, Lia. Redefinindo os gêneros jornalísticos: proposta de novos critérios de classificação . Covilhã (Portugal): LabCom, 2009.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

HISTÓRIA DO JORNALISMO NO BRASIL		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Surgimento; importância da imprensa em momentos históricos; desenvolvimento dos meios de comunicação e do jornalismo; importância política do setor.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>MARQUES DE MELO, José. Jornalismo brasileiro. Porto Alegre: Editora Sulina, 2003.</p> <p>ROMANCINI, Richard e LAGO, Cláudia. História do jornalismo no Brasil. Florianópolis: Insular, 2007.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. A História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.</p>		<p>ABREU, Alzira Alves de. A modernização da imprensa (1970-2000). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.</p> <p>BAHIA, Juarez. Jornal, história e técnica: História da imprensa brasileira. 4. ed. São Paulo: IBRASA, 1972.</p> <p>MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de (orgs). História da imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MATOS, Carolina. Jornalismo e política democrática no Brasil. São Paulo: Publifolha, 2008.</p> <p>RIZZINI, Carlos. Hipólito da Costa e o Correio Brasiliense. São Paulo: Nacional, 1957.</p>

JORNALISMO VISUAL I		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Modernidade e construção de um paradigma documental. Formas de narrar por imagens. Imagem como registro e como metáfora. Infográfico: visualização de dados por meio de analogias. Reportagem multimídia: arquitetura e interatividade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.</p> <p>RAMOS, Fernão Pessoa. Mas afinal... O que é mesmo um documentário? São Paulo: Senac, 2008.</p> <p>SOUZA, Pedro Jorge. Fotojornalismo. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2004.</p>		<p>KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, Erivam; CICIENTINI, Ari. Fotojornalismo: uma viagem entre o analógico e o digital. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>MARQUES, Alan; MARQUES, Lula; MARQUES, Sérgio. Caçadores de luz: histórias de fotojornalismo. São Paulo: Publifolha, 2008.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

REGULAÇÃO DA MÍDIA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Conceitos, noções de direito; leis e normas de regulamentação dos meios de comunicação e de produção de notícias no Brasil; políticas para o setor.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ALEXY, Robert. Teoria dos Direitos Fundamentais . São Paulo: Malheiros, 2008. Trad. Virgílio Afonso da Silva. BITELLI, Marcos Alberto Sant Anna. O Direito da Comunicação e da Comunicação Social . São Paulo: Revista dos tribunais, 2004. SARLET, Ingo Wolfgang (Org.). Direitos Fundamentais, Informática e Comunicação - algumas aproximações . Porto Alegre: Livraria do advogado, 2007.		BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos . 2ª. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004. BITELLI, Marcos Alberto Sant Anna (org). Coletânea de legislação de comunicação social . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. LIMA, Venâncio A. de. Regulação das comunicações: história poder e direitos . São Paulo: Paulus, 2011. MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna; SARAVIA, Enrique (Orgs.). Democracia e regulação dos meios de comunicação de massa . Rio de Janeiro: FGV, 2008. OSTELLA, Antônio F. Legislação da comunicação social . Campos do Jordão: Mantiqueira, 2002.

TERCEIRO SEMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA III		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Usos da Língua portuguesa na comunicação de massa; elementos da análise do discurso; noções e estudos de teorias da Linguística.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ABREU, Antonio Suárez. A arte de argumentar . São Paulo: Ateliê editorial, 1999. CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão, 16 ed. São Paulo: Ática, 2007. FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia . São Paulo: Ática, 1998.		BAKHTIN. Mikhail. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997. BARTHES, Roland. Aula . São Paulo: Cultrix, 1978. CALVINO, Italo. Cidades invisíveis . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. MANGUEL, Alberto. A cidade das palavras . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem . Rio de Janeiro: ed. Zahar, 2010.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

JORNALISMO VISUAL II		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Construção da imagem para internet; o jornalista como produtor de imagens.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>MELLO, Christine. Extremidades do vídeo: o vídeo na cultura digital. São Paulo: Senac, 2008.</p> <p>SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2009.</p> <p>SHORE, Stephen. A natureza das fotografias: uma introdução. São Paulo: Cosac & Naify, c2014.</p>		<p>HARRIS, Robert L. Information Graphics. New York: Oxford University Pre.ss, 2000</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Alpeh, 2008.</p> <p>MACHADO, Irene. “Infojornalismo: uma mídia expandida”. In: Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos. Vol. V, n. 1, São Leopoldo, junho de 2003.</p> <p>MANGUEL, Alberto. Lendo imagens. São Paulo, Companhia das Letras: 2006.</p> <p>MARQUES, Alan; MARQUES, Lula; MARQUES, Sérgio. Caçadores de luz: histórias de fotojornalismo.</p>

TÉCNICAS DE REDAÇÃO I		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Produção de texto para jornal e mídia digital diários; técnicas de produção de leads.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>FOLHA DE S. PAULO. Manual de redação. São Paulo: Publifolha, 2011.</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.</p> <p>LAGE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p>		<p>FORTES, Leandro. Os segredos das redações. O que os jornalistas só descobrem no dia-a-dia. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São paulo: Edições Loyola, 1998.</p> <p>NASCIMENTO, Patrícia Ceolin do. Técnicas de redação em jornalismo: o texto da notícia. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.</p> <p>NOBLAT. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. A arte de escrever bem. São Paulo: Contexto, 2015.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

PESQUISA EM JORNALISMO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Conceitos relativos à ciência dos dados; dados, informação e notícia; ferramentas e métodos para processamento de dados em grande volume; apurações e checagem de informação.		
Bibliografia Básica: ERBOLATO, Mário L. Técnicas de codificação em Jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário. São Paulo: Editora Ática, 2001. LAGO, Cláudia e BENETTI, Márcia. Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis: Vozes, 2007 SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de. Jornalismo investigativo. São Paulo: Summus, 2005.		Bibliografia Complementar: BAHIA, Juarez. Jornal, história e técnica: história da imprensa brasileira. São Paulo: Ática, 1990. CHRISTOFOLETTI, Rogério e KARAM, Francisco José. Jornalismo investigativo e pesquisa científica. Florianópolis: Insular, 2011. FORTES, Leandro. Jornalismo investigativo. São Paulo: Contexto, 2005. GRAY, Jonathan; BOENEGRU, Liliana; CHAMBERS, Lucy. Manual de Jornalismo de Dados, 2014. SILVA, Zélia Lopes da (org). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Editora Unesp/Fapesp, 1999.

HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL		Carga Horária: 36h/a
Ementa: História das relações políticas contemporâneas; apontamento dos principais fatos políticos de 1930 aos anos atuais.		
Bibliografia Básica: CARONE, Edgard. A terceira República: 1937-1945. São Paulo: Difel, 1982. _____. A segunda República: 1930-1937. São Paulo: Difel, 1978. PRADO JR., Caio - História Econômica do Brasil. São Paulo, Brasiliense, 3ª ed. 1965.		Bibliografia Complementar: BASTOS, Elide Rugai; RIDENTI, Marcelo e CONTI, Mário Sérgio. Notícias do Planalto: a imprensa e o poder nos anos Collor. São Paulo: Companhia das letras, 2012. DÓRIA, Pedro Ricardo. Getúlio, FHC e Lula: devoção popular e a santíssima trindade. Curitiba: Juruá, 2008. MATOS, Carolina. Jornalismo e política democrática no Brasil. São Paulo: Publifolha, 2008. ROLLAND, Denis. Intelectuais e Estado. Belo Horizonte: UFMG, 2006. SKIDMORE, Thomas E. Brasil: de Getúlio a Castello (1930- 1964). São Paulo: Companhia das letras, 2010.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

FILOSOFIA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Os grandes sistemas de ideias, em eixo histórico e conceitual com ênfase nas principais correntes do pensamento contemporâneo; importância destas correntes na percepção dos fenômenos da atualidade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
FLANNERY, Tim. Os senhores do clima . Rio de Janeiro: Record, 2007. KANT, Immanuel. Crítica da razão pura . 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987 SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		ARMSTRONG, Karen. Breve história do mito . São Paulo: Companhia das Letras, 2007 EVERSON, Stephen. Epistemology . Cambridge: Cambridge, 1990. OAKESHOT, Michael. Rationalism in Politics . London: Liberty Books, 1991. O'HEAR, Anthony. Karl Popper: Filosofia e problemas . São Paulo: UNESP, 1997. SMITH, Plínio; SILVA FILHO, Waldomiro J. (Org). Significado, verdade, interpretação: Davidson e a Filosofia . São Paulo: Loyola, 2005.

ESTÉTICA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Fundamentos da Estética; teorias estéticas clássicas; principais conceitos de Estética ao longo da História da Arte.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BENJAMIN, Walter. Estética e Sociologia da Arte . São Paulo: editora Autêntica. 2017. DUARTE, Rodrigo. O Belo Autônomo – Textos Clássicos de Estética . São Paulo: editora Autêntica, 2012.		BARRETT, Terry. A Crítica de Arte - Como Entender o Contemporâneo . Porto Alegre: Amgh Editora, 2014. EAGLETON, Terry. A ideologia da Estética . São Paulo, Zahar, 1993. MACHADO, Roberto. Deleuze, a Arte e a Filosofia . Rio de Janeiro: editora Zahar, 2009.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO III		Carga Horária: 36h/a
Ementa: As diferentes abordagens no processo comunicacional; os diferentes mecanismos de controle e manipulação no uso dos meios de Comunicação e na produção de notícias.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.</p> <p>LESSIG, Lawrence. Cultura Livre: como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para bloquear a cultura e controlar. São Paulo: Francis, 2005.</p> <p>MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2002.</p>		<p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. São Paulo: Jorge Zahar, 2011.</p> <p>ENZENSBERGER, Hans M. Elementos para uma Teoria dos Meios de Comunicação. São Paulo: Conrad Livros, 2003.</p> <p>FLUSSER, Vilém. O Mundo Codificado. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>MACHADO, Arlindo. Máquinas e imaginário - O desafio das poéticas tecnológicas. 2ª. São Paulo: Edusp, 2000.</p> <p>MORAES, Dênis de (ORG). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p>

TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Brasil Colonial; formação do Brasil Moderno; Estado-nação; identidade nacional; análises sociológica, histórica e cultural; principais autores que produzem interpretações amplas sobre o país.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>BASTIDE, Roger e FERNANDES, Florestan. Branco e negro em São Paulo. São Paulo: Global Editora, 2008.</p> <p>BOTELHO, André. Aprendizado do Brasil: a nação em busca dos seus portadores sociais. Campinas: UNICAMP, 2002.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala. São Paulo: Global Editora, 2006.</p>		<p>BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lília M. Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>MOTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete no trópico vol. 1. São Paulo: SENAC, 2008.</p> <p>_____. Introdução ao Brasil: um banquete no trópico vol. 2. São Paulo: SENAC, 2011.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

ESTUDOS CULTURAIS		Carga Horária: 36h/a
Ementa: O lugar da cultura na atualidade; papel da cultura na definição de identidades; cultura como articuladora entre diferentes esferas culturais; teorias da recepção; questões étnico-raciais na perspectiva dos estudos culturais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais . Belo Horizonte: UFMG, 2003. MATTELARD, Armand. Introdução aos estudos culturais . São Paulo: Parábola Editorial, 2006. SILVA, Tomaz Tadeu (org.). Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais . 1ª. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.		BOSI, Eclea. Cultura de massa e cultura popular: leituras operárias . Petrópolis: Vozes, 1996. CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas . São Paulo: Edusp, 2000. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . 4ª. Rio de Janeiro: L&PM, 2000. MARTIN-BARBERO, Jesus. dos Meios às Mediações - Comunicação, cultura e hegemonia . Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura . São Paulo: Brasiliense, 1994.

QUARTO SEMESTRE

LITERATURA E DRAMATURGIA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teoria dos gêneros; princípios de composição do texto literário; análise de textos literários; composição de repertório literário universal para a compreensão do mundo e para a crítica literária.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ROSENFELD, Anatol. Prismas do Teatro . São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico . 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno: [1880-1950] . 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.		GUERRERO ZAMORA, Juan. História del teatro contemporaneo . Barcelona: Juan Flors, 1961. IONESCO, Eugene. O rinoceronte: peça em três atos e quatro quadros . Rio de Janeiro: Agir, 2001. RIPELLINO, Angelo Maria. Maiakóvski e o teatro de vanguarda . São Paulo: Perspectiva, 1971. SHAKESPEARE, William. O Rei Lear . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2015. SZONDI, Peter. Teoria do drama burguês: século XVIII . São Paulo: Cosac & Naify, 2004.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Condição do homem contemporâneo. Aspectos morais, sociais, filosóficos e comunicacionais do homem contemporâneo.		
Bibliografia Básica: RODRIGUES, Nelson. A vida como ela é. Rio de Janeiro: Agir, 2006. WRIGHT, Robert. O animal moral. São Paulo: Campus, 2005. SARTORI, Giovanni. Homo videns. Bauru (SP): Edusc, 2001.		Bibliografia Complementar: DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. São Paulo: Contraponto, 1997. FREUD, Sigmund. Futuro de uma ilusão / Mal-estar na civilização. São Paulo: Imago, 2006. LÖWY, Michel. Walter Benjamin: aviso de incêndio. São Paulo: Boitempo, 2005. NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras: Companhia das letras, 2008. OAKESHOTT, Michael. Sobre a História. São Paulo: Topbooks, 2003.

POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Relação entre política e cultura; conceitos de cultura presentes nas formas de política cultural; políticas de Estado e de governo presentes nos vários períodos históricos no Brasil; importância das várias formas culturais componentes da cultura brasileira.		
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Candido José Mendes et al. (orgs). Cultura brasileira ao vivo: cultura e dicotomia. Rio de Janeiro: Imago, 2001. BRANT, Leonardo (org). Políticas culturais. Barueri: Manole, 2003. HARRISON, Lawrence; HUNTINGTON, Samuel. A cultura importa: os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002.		Bibliografia Complementar: COELHO NETO, José Teixeira (org). Dicionário crítico de política cultural. São Paulo: Fapesp/Iluminuras, 1999. ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011. GENTIL, Geneviève; POIRRIER, Philippe. Cultura e Estado: a política cultural na França 1955/2005. São Paulo: Iluminuras/observatório Itau Cultural, 2012. LAMOUNIER, Bolivar; FIGUEIREDO, Rubens (orgs). A era FHC: um balanço. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. NATALE, Edson (org). Guia brasileiro da produção cultural 2013-2014. São Paulo: Edições SESC, 2013.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

PSICOLOGIA		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Fundamentos e a evolução da Psicologia; áreas de conhecimento da Psicologia; as principais concepções teóricas da psicologia na atualidade; questões da subjetividade na atualidade, questionamentos sobre as possibilidades da objetividade (para o jornalismo).		
Bibliografia Básica: BRAGHIROLI, Elaine Maria. A Psicologia Geral . 28ª. São Paulo: Vozes, 2006. BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair. Psicologias - Uma introdução ao estudo da Psicologia . São Paulo: Saraiva, 2001. LAPLANCHE, Jean. Vocabulário da psicanálise . São Paulo: Martins Fontes, 2001.		Bibliografia Complementar: FREUD, Sigmund. O Ego e o Id . Rio de Janeiro: Imago, 1997. JUNG, Carl. Psicologia do Inconsciente . Petrópolis: Vozes, 1987. PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia . Forense Universitária, 1995. SKINNER, B.F. Sobre o Behaviorismo . São Paulo: Cultrix, 1995. VIGOTSKY, Lev. Formação Social da Mente . São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DEONTOLOGIA PROFISSIONAL		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Princípios da profissão; etapas da execução do trabalho jornalístico e ética profissional; relação com o sindicato e associações de classe; ética contemporânea.		
Bibliografia Básica: BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. GOMES, Mayra R. Ética e jornalismo. Uma cartografia dos valores . São Paulo: Escrituras, 2002. RIBEIRO, Renato Janine. A Imprensa entre Antígona e Maquiavel . São Paulo: Referência, 2016.		Bibliografia Complementar: CHRISTOFOLETTI, Rogério. A ética no jornalismo . São Paulo: Contexto, 2008. COSTA, Caio Túlio. Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. ECO, Umberto. Cinco escritos morais . Rio de Janeiro: Record, 1998. LEWIS, Anthony. Liberdade para as ideias que odiamos: uma biografia da primeira emenda à constituição americana . São Paulo: Aracati, 2011. REED, John. Dez dias que abalaram o mundo . São Paulo: Ed. Sociais, 1978.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TÉCNICAS DE REDAÇÃO II		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Técnicas de Produção e Edição de Textos. Especificidades do texto para Rádio, TV e WEB.		
Bibliografia Básica: BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Telejornalismo . Rio de Janeiro: Campus, 2002. BISCANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. Jornalismo de TV . São Paulo: Contexto, 2005. ZANCHETTA JÚNIOR, Juvenal. Imprensa escrita e telejornal . São Paulo: UNESP, 2004.		Bibliografia Complementar: MAINGUENAU, Dominique. Análise de textos de Comunicação . São Paulo: Cortez, 2004. MUSBURGER, Robert B. Roteiro para mídia eletrônica: TV, rádio, animação e treinamento corporativo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. PATERNOSTRO, Vera Íris. O Texto na TV: Manual de Telejornalismo . São Paulo: Campus, 1999. YORKE, Ivor. Jornalismo diante das câmeras . São Paulo: Summus, 1998.

RADIOJORNALISMO		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Produção de programas jornalísticos para rádio; produção de rádiojornal, programa de rádio com notícias, entrevistas em rádio; coberturas jornalísticas no rádio.		
Bibliografia Básica: FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio contemporâneo: o modelo de negócio e o poder de referência do meio sob tensão . Porto Alegre: Revista EPTIC. Vol. 21, nº 2. mai.-ago. 2019. Disponível em: https://seer.ufs.br/index.php/epitic/article/view/11508 >. Acesso em: 10 jan. 2020. KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas de comunicação . Rio de Janeiro: Mauad, 2016. < https://www.meioemensagem.com.br/home/opiniao/2019/01/14/tendencias-para-2019-em-publicidade-mobile.html >. Acesso em: 15 jul. 2019. LOPES, Debora Cristina. Radiojornalismo Hipermidiático . Covilhã, UBI, LabCom, Livros LabCom 2010. ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. No ar – a história da notícia de rádio no Brasil . Florianópolis: Insular, 2012.		Bibliografia Complementar: FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica . Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001. MCLEISH, Robert. Produção de Rádio . São Paulo: Summus, 2001. PARADA, Marcelo. Rádio: 24 horas no ar . São Paulo: Editora Panda, 2001.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TÉCNICAS DE RETÓRICAS		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Apresentação oral; expressividade; uso dos recursos de fala e de voz para diferentes plataformas de comunicação da atualidade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática de locução Am e FM. São Paulo: Summus, 2009.		COOPER, Morton. Vencendo com a sua voz. São Paulo: Manole, 1991.
KYRILLOS, Leny. Fonoaudiologia e Telejornalismo: 4º. encontro. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.		FERREIRA, Léslie Piccolotto. Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. São Paulo: Summus, 1988.
QUINTEIRO, Eudósia Acuña. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Plexus, 2007.		FRIEDMAN, Sílvia. A construção do personagem bom falante. São Paulo: Summus Editorial, 1994.
		KYRILLOS, Leny. Expressividade: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005
		RODRIGUEZ, Angel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: Senac, 2006.

PROJETO GRÁFICO I		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Princípios de elaboração de projetos para produtos editoriais: jornal diário; revista; revista especializada; práticas laboratoriais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
FONSECA, Joaquim da. Tipografia & Design Gráfico; design e produção gráfica de impressos e livros. Porto Alegre: Bookman, 2008.		CRAIG, James. Produção gráfica: para planejador gráfico, editor diretor de arte, produtor e estudante. São Paulo: Nobel, 1996.
OLIVEIRA, Marina. Produção gráfica para designers. Rio de Janeiro: 2AB, 2002.		GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. Design gráfico: do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
SILVA, Cláudio. Produção Gráfica: Novas Tecnologias. São Paulo: Pancron, 2008.		HURLBURT, A. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Mosairo, 1980. Trad. Edmilson O. Conceição.
		TONDREAU, Beth. Criar grids: 100 fundamentos de layout. São Paulo: Blucher, 2009.
		HARROWER, Tim. The newspaper designer's handbook. New York: McGraw-Hill Higher Education, 2002.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

QUINTO SEMESTRE

DESENHO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Teoria e análise da comunicação como meio para promover a cultura e a imagem institucionais; assessorias de comunicação nas organizações; percepção dos diversos públicos institucionais; <i>media training</i> .		
Bibliografia Básica: CECATO, Valdete; MAFEI, Maristela. Comunicação corporativa: gestão, imagem e posicionamento. São Paulo: Contexto, 2011. KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos. Volumes 1 e 2. São Paulo: Saraiva editora, 2009. MARCHIORI, Marlene (org.). Faces da cultura e da comunicação organizacional. São Caetano do Sul: Difusão Editorial, 2006.	Bibliografia Complementar: BARBEIRO, Heródoto. Crise e comunicação corporativa. São Paulo: Editora Globo/CBN livros, 2010. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. Campinas, Editora Unicamp, 1994. DUARTE, Jorge (org.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. São Paulo: Atlas, 2011. FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. São Paulo: Summus, 2003. SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da (Coord.). Comunicação corporativa e reputação: construção e defesa da imagem favorável. São Paulo: Saraiva, 2010.	

TÉCNICAS DE REDAÇÃO III		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Produção de texto para revistas e formatos para internet.		
Bibliografia Básica: NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. Técnicas de redação em jornalismo: o texto da notícia. São Paulo: Saraiva, 2009. SALVADOR, Arlete; SQUARISI, Dad. A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais de texto. São Paulo: Contexto, 2004. SCALZO, Marília. Jornalismo de revista. São Paulo: Contexto, 2003.	Bibliografia Complementar: AMARAL, Márcia Franz. Jornalismo popular. São Paulo: Contexto, 2003 BOAS, Sérgio Vilas. O estilo magazine: o texto em revista. São Paulo: Summus, 1996. BUSSE, Maria Luiza Franco. Texto sem conforto: uma proposta de redação jornalística. Rio de Janeiro: E-Papers, 2002. MARCONDES FILHO, Ciro. Superciber: a civilização místico-tecnológica do século XXI. São Paulo: Paulus, 2009. SARAMAGO, José. O caderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2009	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

PROJETO GRÁFICO II	Carga Horária: 36h/a
Ementa: Princípios de elaboração de projetos editoriais e projetos digitais.	
Bibliografia Básica: ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002. FALLEIROS, Dario Pimentel. O mundo gráfico da informática: editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais. São Paulo: Futura, 2003. HORIE, Ricardo Minoru. Arte-finalização: preparação e fechamento de arquivos PDF. São Paulo: Érica, 2008	Bibliografia Complementar: ANG, Tom. Fotografia digital: uma introdução. 3. ed. São Paulo: Senac, 2007. JOLY, Martine. <i>Introdução à análise da imagem.</i> Campinas: Papyrus, 2002. LUPTON, Ellen (Org.). Tipos na tela: um guia para designers, editores, tipógrafos, blogueiros e estudantes. São Paulo: G.Gili, 2015. STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite. Como criar Identidades Visuais de Marcas de Sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2007. SEDDON, Tony. Imagens: um fluxo de trabalho digital criativo para designers gráficos. Porto Alegre: Bookman, 2009.

WEBJORNALISMO	Carga Horária: 72h/a
Ementa: Produção de textos específicos para Internet. Coberturas de fatos jornalísticos para a rede.	
Bibliografia Básica: FERRARI, Pollyana (Org.). Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2012. _____. Jornalismo digital. São Paulo: Contexto, 2014. SQUADRISI, Dad. Manual de redação e estilo para mídias convergentes. São Paulo: Geração Editorial, 2011.	Bibliografia Complementar: ASSANGE, Julian et al. Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013. BRAMBILLA, Ana M. A reconfiguração do jornalismo através do modelo open source. Sessões do Imaginário. Porto Alegre, n. 13, 2005. Disponível em: < http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/reconfig.pdf >. Acesso em: 06/04/2018. LEVY, P.; LEMOS, A. O Futuro da Internet. São Paulo, Paulus Editora, 2010. OLIVEIRA, Maurício. Manual do frila. São Paulo: Contexto, 2010. PRADO, Magaly. Webjornalismo. São Paulo: LTC, 2011.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

GEOPOLÍTICA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Espaço e Poder; conflitos, transformações e desafios do mundo contemporâneo; mídia, economia, sociedade e identidades culturais frente à globalização; questões étnico-raciais no cenário internacional; questões dos direitos humanos nos conflitos mundiais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BAUMAN, Zygmunt. Globalização - As consequências humanas . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. GRAY, John. Falso Amanhecer - Os equívocos do capitalismo global . Rio de Janeiro: Record, 1999. OLIVA, Jaime & GIANANTI, Roberto. Espaço e Modernidade - Temas da geografia mundial . São Paulo: Atual, 1996.		CASTELLS, Manuel. Communication power . New York: University Press, 2009. HARVEY, David. O Neoliberalismo: história e implicações . São Paulo: Loyola, 2008. OLIC, Nelson Bacic. Geopolítica da América Latina . São Paulo: Moderna, 1999. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - Do pensamento único à consciência universal . Rio de Janeiro: Record, 2000. VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas . São Paulo: Contexto, 2000.

COMUNICAÇÃO COMPARADA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Formas de representação na modernidade; análise dos gêneros estéticos e de suas relações com a matéria histórica; comunicação, jornalismo e sociedade; linguagens e símbolos; estética e tecnologia.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BAUDELAIRE, Charles. Flores do Mal . São Paulo: 34, 2010. Trad. Trad. Guilherme de Almeida. OEHLER, Dolf. Terrenos Vulcânicos . São Paulo: Cosac Naify, 2004. Trad. Samuel Titan. SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno 1880-1950 . São Paulo: Cosac Naify, 2003. Trad. Luis Sérgio Rêpa.		ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura . São Paulo: 34, 2003. Trad. Jorge Almeida. BECKETT, Samuel. Fim de Partida . São Paulo: Cosac Naify, 2010. Trad. Fábio de Souza Andrade. KEROUAC, Jack. Os vagabundos iluminados . Porto Alegre: L&PM, 2004. KIPNIS, Laura. Contra o amor . Rio de Janeiro: Record, 2005.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Religiões como sistema de produção de sentido; interação religiões, mídia e teorias da comunicação; espectro religioso nacional e internacional; questões religiosas nos movimentos internacionais.		
Bibliografia Básica: CHAUÍ, Marilena. Simulacro e Poder. Uma Análise da Mídia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. PUNTUEL, Joana T. Cultura Midiática e Igreja: Uma Nova Ambiência. São Paulo: Paulinas, 2005. KLEIN, Alberto. Imagens de Culto e Imagens da Mídia. Interferências Midiáticas No Cenário Religioso. Porto Alegre: Sulina, 2006.		Bibliografia Complementar: CAMPBELL, Heidi. Digital Region: understanding religious practice in new media worlds. New York: Routledge, 2013. CROATTO, José Severino. As Linguagens Da Experiência Religiosa: Uma Introdução à Fenomenologia Da Religião. São Paulo: Paulinas, 2001. MARTINHO, Luís Mauro Sá. Mídia e Poder Simbólico. São Paulo: Paulus, 2003. RAMPAZZO, Lino. Antropologia, Religiões e Valores Cristãos. São Paulo: Loyola, 2000. SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teorias psicológicas; elementos e conceitos de Psicologia suscetíveis de aplicação no campo da comunicação/jornalismo; formação do imaginário do receptor através da teoria.		
Bibliografia Básica: KEHL, Maria Rita. O tempo e o cão: a atualidade das depressões. São Paulo: Boitempo, 2009. SODRÉ, Muniz. Televisão e Psicanálise. São Paulo: Ática, 2004. WINNICOTT, Donald Woods. Da pediatria a psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 2000. Trad. DAVY BOGOMOLETZ.		Bibliografia Complementar: CASTILHO, Kathia; VILLAÇA, Nizia. O novo luxo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006. FREUD, Sigmund. Psicologia das massas e análise do Eu. São Paulo: Cia das Letras, 2010. Trad. Paulo Cesar de Souza. ILLOUZ, Eva. O amor nos tempos do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. LASCH, Christopher. The Culture of Narcissism: American Life in an Age of Diminishing Expectations. New York: W.W & Company, 1991. THEODORO, Marlene. A era do Eu S.A. São Paulo: Saraiva, 2004.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

SEXTO SEMESTRE

COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Principais concepções éticas a partir do século XVII na filosofia ocidental: moralistas franceses, deontologismo kantiano, consequencialismo utilitarista, democracia liberal e questões étnico-raciais, ética das virtudes.		
Bibliografia Básica: CAILLE, Alain; LAZZERI, Christian; SENELLART, Michel. História Argumentada da Filosofia Moral e Política . São Leopoldo: Unisinos, 2004. KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes . Lisboa: Edições 70, 2003.		Bibliografia Complementar: HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro . São Paulo: Loyola, 2002. _____. Consciência moral e agir comunicativo . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. KANT, Immanuel. Crítica da Razão Prática . Lisboa: Edições Setenta, 2002. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo . 6ª. Rio de Janeiro: Record, 2002. TOCQUEVILLE, Alexis De. Democracia na América . São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TEORIA DO CONTEMPORÂNEO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Fundamentos para a apropriação dos principais debates teóricos da atualidade; transformações sociais, mutações do capitalismo globalizado, questões ambientais, direitos humanos; discussões políticas e crise dos sujeitos clássicos.		
Bibliografia Básica: GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade . São Paulo: Unesp, 1991 HARVEY, David. Condição pós-moderna . São Paulo: Loyola, SLOTERDIJK, Peter. O desprezo das massas . São Paulo: Estação Liberdade, 2002.		Bibliografia Complementar: KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo . Rio de Janeiro: Zahar, 1997. MASLIN, K.T. Introdução à Filosofia da Mente . São Paulo: Artmed, 2009. MCGUIGAN, Jim. Modernity and Postmodern culture. Berkshire: Open University Press , 2006. SLOTERDIJK, Peter. No mesmo barco. Ensaio sobre a hiperpolítica . São Paulo: Estação Liberdade, 1999. STRAUSS, Leo. "The three Waves of Modernity" in An Introduction to Political Philosophy . Detroit: Wayne State University Press, 1989.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

CRITICA EM COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: O discurso e as práticas contemporâneas da comunicação; o papel da crítica no jornalismo.		
Bibliografia Básica: DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia II. São Paulo: 34 Letras, 2007. SLOTERDIJK, Peter. Crítica da razão cínica. São Paulo: Estação Liberdade, 2012. MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2015.	Bibliografia Complementar: ADORNO, Theodor. Filosofia da Nova música. São Paulo. Perspeciva.2004. CLARK, Timothy James: Modernismos. São Paulo. Cosac & Naify. 2007. SAFATLE, Vladimir. Cinismo e Falência da Crítica. São Paulo: Boitempo. 2008. STAM, Robert. Introdução à teoria crítica de cinema. São Paulo: Papirus.2003. SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno. São Paulo. Cosac& Naify. 2011.	

GEOECONOMIA INTERNACIONAL		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Relações comerciais internacionais; globalização da produção; impactos econômicos das tecnologias da informação.		
Bibliografia Básica: JAMESON, Frederic. A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. SILVA, Carlos Eduardo Lins Da. Correspondente Internacional. São Paulo: Contexto, 2011. VIEIRA, José Luiz Conrado. A integração econômica internacional na era da globalização: aspectos jurídicos, econômicos e políticos sob prismas conceitual e crítico. São Paulo: Letras & Letras, 2004.	Bibliografia Complementar: DUPAS, Gilberto. Economia global e exclusão social: pobreza emprego estado e o futuro do capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2001. FRIEDEN, Jeffry. Capitalismo global: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. FURTADO, Celso. O capitalismo global. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. IANNI, Octávio. A era do globalismo. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. RICUPERO, Rubens. O Brasil e o dilema da globalização. São Paulo: SENAC, 2010.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Fundamentos da programação em rádio, TV, mídias digitais.		
Bibliografia Básica: BOLÃO, César. Mercado Brasileiro de Televisão . São Paulo: EDUC, Aracajú: Editora UFS; 2004. FREIRE FILHO, João (Org.). A TV em transição: tendências de programação no Brasil e no mundo . Porto Alegre: Sulina, 2009. KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo: uma abordagem prática . Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.	Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Cândido José Mendes de; ARAÚJO, Maria Elisa de. As perspectivas da televisão brasileira ao vivo . Rio de Janeiro: Imago, Centro Cultural Cândido Mendes, 1995. CAPPARELLI, Sérgio; LIMA, Venício A. de. Comunicação e televisão: desafios da pós-globalização . São Paulo: Hacker, 2004. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação economia sociedade e cultura . Volume 1. São Paulo: Paz e terra, 1999. FILHO, Daniel. O Circo Eletrônico: fazendo TV no Brasil . 1ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. SILVA, Hadja Chalupe da. O filme nas telas: a distribuição do cinema nacional . São Paulo: Terceiro Nome, 2010.	

TELEJORNALISMO I		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Produção de telejornal diário. Criação de conteúdo e apresentação. Coberturas jornalísticas para televisão.		
Bibliografia Básica: BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Telejornalismo . Rio de Janeiro: Campus, 2002 BONASIO, Valter. Televisão, manual de produção e direção . Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002. ZANCHETTA JÚNIOR, Juvenal. Imprensa escrita e telejornal . São Paulo: UNESP, 2004	Bibliografia Complementar: BONNER, William. Jornal Nacional: modo de fazer . Rio de Janeiro: Globo, 2009 GANZ, Pierre. A reportagem em rádio e televisão . Lisboa: Inquérito, 1999. HAMILTON, James. All the news that's fit to sell: how the market transforms information into news . Princeton: Princeton University Press, 2004. RAMONETE, Ignacio. A tirania da comunicação . 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. REZENDE, Guilherme J. Telejornalismo no Brasil, um perfil editorial . São Paulo: Summus, 2000.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

FUNDAMENTOS JURIDICOS PARA A PRATICA JORNALISTICA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Elementos de conhecimento jurídico para a produção de textos noticiosos; comunicação e direitos humanos.		
Bibliografia Básica: LISBOA, Roberto Senise. Direito civil de A a Z . São Paulo: Manole, 2008. NUNES, Luiz Antonio Rizzato. Manual de introdução ao estudo do Direito . São Paulo: Saraiva, 2008. RUFINO, Almir Gasquez. Grandes juristas brasileiros . São Paulo: Martins Fontes, 2003.	Bibliografia Complementar: BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004 HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro . São Paulo: Loyola, 2002. JUSTIÇA FEDERAL DE 1º GRAU DE SÃO PAULO. Guia prático para jornalistas . São Paulo, 2010. Disponível em: www.jfsp.jus.br/assets/uploads/administrativo/NERY, Rosa Maria de Andrade. Introdução ao pensamento jurídico e à teoria geral do Direito Privado . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais . 9.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.	

TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS I		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teorias e ideologias políticas nos séculos XVIII, XIX e XX; percepção das teorias econômicas e sociais contemporâneas aplicadas às sociedades.		
Bibliografia Básica: BRANDÃO, Gildo; VOUGA, Cláudio; QUIRINO, Célia Galvão. Clássicos do pensamento político . São Paulo: Edusp, 2004. WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política . Volumes 1 e 2. São Paulo: Editora Ática, 2006.	Bibliografia Complementar: BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito História . In: Magia e Técnica, Ciência e Política . São Paulo: Brasiliense, 1994. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política HEYWOOD, Andrew. Ideologias políticas: do liberalismo ao fascismo . São Paulo: Ática, 2010. SANDRONI, Paulo (org). Novíssimo dicionário de economia . São Paulo: Best Seller, 1999. TOCQUEVILLE, A de. A democracia na América . São Paulo: Martins Fontes, 1998.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO I		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Fundamentos do documentário; história da produção de documentário.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BERNARDET, Jean Claude. Cineastas e imagens do povo . São Paulo, Companhia das Letras, 2000. RAMOS, Fernão. Mas afinal ... o que é mesmo documentário? 2. ed. São Paulo: Senac, 2013. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org). Documentário no Brasil: tradição e transformação . São Paulo: Summus, 2004		LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2012. MIGLIORIN, Cezar (Org.). Ensaio do real: o documentário brasileiro hoje . Rio de Janeiro: Azougue, 2010. NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário . Campinas: Papirus, 2007 RAMOS, Fernão. "Documentário Sonoro". In: RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe. Enciclopédia do cinema brasileiro . São Paulo: Senac, 2000.

SÉTIMO SEMESTRE

INTELIGÊNCIA DE MERCADO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Percepção da conjuntura do mercado de trabalho; configurações da economia de mercado.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CAMALIONTE, Edilberto; FONTES, Adolfo (Org.). Inteligência de mercado: conceitos, ferramentas e aplicações: estratégias e ações para um profissional completo . São Paulo: Saint Paul, 2011 SILVA, T. Identidade e Diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais . Rio de Janeiro: Vozes, 2008.		FULD, Leonard. The Secret Language of Competitive Intelligence . Campus: Philip Klotler, 2007. IHLEN; RULER; FREDRIKSSON, O. Public Relations and a Social Theory, Key Figures and Concepts . London: Routledge, 2009. MINARELLI, J.A. Inteligência Mercadológica . São Paulo: 2009. RIFKIN, Jeremy. O fim dos empregos: o contínuo crescimento do desemprego em todo o mundo . São Paulo: M. Books, 2005. WOILER; MATHIAS, S.; W.F. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise . São Paulo: Atlas, 2001.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TELEJORNALISMO II		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Produção de programas jornalísticos; elaboração de conteúdos diversificados para televisão; coberturas de eventos especiais.		
Bibliografia Básica: ARONCHI, José Carlos. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira . São Paulo: Summus, 2004. MACIEL, Pedro. Jornalismo de Televisão . Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1995. SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo . São Paulo: Brasiliense, 1993.	Bibliografia Complementar: BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. Jornalismo de TV . São Paulo: Contexto, 2014. GAMA, Ana Cristina Côrtes; KYRILLOS, Leny Rodrigues; FEIJÓ, Deborah (Org.). Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos do IV encontro nacional de fonoaudiologia da central Globo de jornalismo . Rio de Janeiro: Revinter, 2005. LEAL FILHO, Laurindo Lalo. A melhor TV do mundo; o modelo britânico de televisão . São Paulo: Summus, 1997. PATERNOSTRO, Vera Iris; MAROTTA, Eduardo. O texto na TV: manual de telejornalismo . Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2006 WATTS, Harris. Direção de Câmera . São Paulo: Summus, 1999.	

TEORIAS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS II		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teorias e ideologias políticas do século XXI; princípios de governabilidade; tipos de governo.		
Bibliografia Básica: BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade para uma teoria geral da política . São Paulo: Paz e Terra, 2009. GIDDENS, Anthony. A terceira via . Rio de Janeiro: Record, 2000. HELLER, Agnes. O cotidiano e a história . 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008	Bibliografia Complementar: ARENDETT, Hannah. "O Totalitarismo", In: Origens do Totalitarismo . São Paulo: Companhia das Letras, 1989. DALRYMPLE, Theodore. A vida na sarjeta: o círculo vicioso da miséria moral . São Paulo: É Realizações, 2015. HABERMAS, Jürgen. Sociologia . 3. ed. São Paulo: Ática, 2001. HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais . São Paulo: Ed. 34, 2003.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

JORNALISMO OPINATIVO		Carga Horária:36h/a
Ementa: Tipos de textos opinativos; formas de produção opinativa; elaboração de textos editoriais e textos comentados.		
Bibliografia Básica: ABRAMO, Perseu, 1929-1996. Um trabalhador da notícia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997 ARBEX JR., José. Showrjnalismo: a notícia como espetáculo. São Paulo: Casa Amarela, 2001. . SERVA, Leão Pinto. Babel: a mídia antes do dilúvio e nos últimos tempos. São Paulo: Mandarin, 1997.	Bibliografia Complementar: HALLOCK, Steven. Editorial and opinion: the dwindling marketplace of ideas in today's news. Westport: Greenwood Publishing Group, 2007. Liberdade de expressão: direito à informação nas sociedades latino-americanas. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2010 MEDINA, Cremilda; LEANDRO, Paulo Roberto. A arte de tecer o presente: jornalismo interpretativo. São Paulo: Média, 1973. PERELMAN, C.; OLDEBRECTHS-TYTECA, L. Tratado da argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996. SÁ, Jorge de. A crônica. São Paulo: Ática, 1985.	

DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO		Carga Horária:72h/a
Ementa: Linguagem documentária para televisão e para o cinema.		
Bibliografia Básica: COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte: UFMG, 2008. COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro - O mais completo guia da arte e técnica de escrever para televisão e cinema. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2000. PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção. Campinas: Papirus, 2009.	Bibliografia Complementar: FIELD, Syd. Os Exercícios do Roteirista. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2003. HAMPE, Barry. Making Documentary Films and Reality Vídeos. New York: Henry Holt and Company, 1997. LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012. MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeio. São Paulo: Brasiliense, 1988. WATTS, Harris. On Camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC, São Paulo: Summus, 1982.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TCC I – METODOLOGIA E TÉCNICA		Carga Horária:36h/a
Ementa: Desenvolvimento de relatório de pesquisa e produto jornalístico. Orientação especializada.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2007.</p>		<p>PASQUARELLI, Maria Luíza Rigo. Normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos: ABNT/NBR – 14724, agosto 2002, ementa 2005. Osasco: Edifício, 2009</p> <p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>DECKER, Ada de Freitas Maneti; VIÁ, Sarah Chucid da. Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação). São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio (orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Como fazer uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p>

MARKETING ESTRATÉGICO PARA A COMUNICAÇÃO		Carga Horária:36h/a
Ementa: Elaboração de projetos mercadológicos para produtos editoriais; princípios de mercadologia aplicados.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>KOTLER, Philip. Marketing: a bíblia do Marketing. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.</p> <p>KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi; GARCIA, Maria Tereza (Orgs.). Informação em marketing. São Paulo: Novatec, 2007.</p>		<p>ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Campus, 2006</p> <p>GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ZENONE, Luiz Claudio; BUAIRIDE, Ana Maria Ramos. Marketing da comunicação: a visão do administrador de marketing. São Paulo: Futura, 2002.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS PARA EMPRESAS JORNALÍSTICAS		Carga Horária:36h/a
Ementa: Princípios de administração aplicados a empresas de produção de conteúdo noticioso.		
Bibliografia Básica: CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005. GRIFFIN, Ricky W; MOORHEAD, Gregory. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Ática, 2006.		Bibliografia Complementar: KOTLER, Philip. Marketing 3.0. 1ªEd. Rio de Janeiro: Campos, 2010. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. RIES, Al, Jack Trout. Posicionamento: a batalha por sua mente. São Paulo: MBooks, 2009.

OITAVO SEMESTRE

JORNALISMO ESPECIALIZADO		Carga Horária:72h/a
Ementa: Elaboração de conteúdos especializados para diversos tipos de mídia.		
Bibliografia Básica: DINES, Alberto. O papel do jornal: uma releitura. São Paulo: Summus, 1986. FERRARI, Pollyana. Jornalismo digital. São Paulo: Contexto, 2004. OLIVEIRA, Fabíola. Jornalismo científico. São Paulo: Contexto, 2002. PIZA, Daniel. Jornalismo cultural. São Paulo: Contexto, 2003.		Bibliografia Complementar: ALENCAR, Carlos. Juca Kfourir: o militante da notícia. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006. RESENDE, José Venâncio. Construtores do jornalismo econômico: da cotação do boi ao congelamento de preços. São Paulo: APTA/SAA, 2003. SANTOS, Manuella. Direito autoral na era digital. São Paulo: Saraiva, 2009. VILAS BOAS, Sérgio (org). Formação e informação econômica: jornalismo para iniciados e leigos. São Paulo: Summus, 2006.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

MERCADO EDITORIAL CONTEMPORÂNEO		Carga Horária 36h/a
Ementa: Planejamento e distribuição de produtos impressos e digitais na sociedade de informação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CRAVEIRO, Gisele, MACHADO, Jorge e EARP, Fábio Sá; KORNIS, George. A economia da cadeia produtiva do livro . Rio de Janeiro: BNDES, 2005. HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil: sua história . São Paulo: EDUSP, 2005. ORTELLADO, Pablo. O mercado de livros técnicos e científicos no Brasil: subsídio público e acesso ao conhecimento . São Paulo: Gopai/USP, 2008.	ALI, Fatima. A arte de editar revistas . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. AMARAL, Andrey do. Mercado editorial: guia para autores . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009 LINDOSO, Felipe. O Brasil pode ser um país de leitores . São Paulo: Summus, 2004. LUPTON, Ellen (Ed.). A produção de um livro independente: indie publishing : um guia para autores, artistas e designers . São Paulo: Rosari, 2011. MELLO, Gustavo Affonso Taboas de <i>et al.</i> Tendências da era digital na cadeia produtiva do livro . Rio de Janeiro: BNDES Setorial, mar/2016.	

NEW JORNALISM: TÉCNICAS DA GRANDE REPORTAGEM		Carga Horária 36h/a
Ementa: Escrita narrativa. Análise, planejamento e execução de textos longos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BURKE, Peter. Uma história social da mídia . Rio de Janeiro: Zahar, 2006. GALVÃO, Walnice Nogueira. O império do belo monte: Vida e morte de canudos . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.	BOYNTON, Robert. The new new journalism . New York: Vintage, 2005. SILVEIRA, Joel. A milésima segunda noite na avenida Paulista . São Paulo: Companhia das Letras, 2003. TALESE, Gay. O reino e o poder: uma história do New York Times . São Paulo: Cia das Letras, 2000.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

TCCII – METODOLOGIA E TÉCNICA		Carga Horária 36h/a
Ementa: Desenvolvimento de relatório de pesquisa e produto jornalístico; orientação especializada.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>LIMA, Edvaldo Pereira. Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>LOPES, Maria Immacolata Vassalo. Pesquisa em comunicação. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos: ABNT/NBR – 14724, agosto 2002, ementa 2005. Osasco: Edifício, 2009.</p>		<p>BAUMAN, Zygmunt. A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.</p> <p>CRISTOFOLETTI, Rogério; KARAM, Francisco José (orgs.). Jornalismo investigativo e pesquisa científica. Santa Catarina: Insular, 2011.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos: pesquisa bibliográfica, projeto e relatório: publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>PIZA, Daniel. Perfis e entrevistas. Escritores, artistas, cientistas. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção. Campinas: Papirus, 2009.</p>

COBERTURA DE GRANDES EVENTOS		Carga Horária 72h/a
Ementa: Planejamento da cobertura de grandes eventos esportivos, culturais, políticos.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>GOMES, Arnon. O jornalista mais premiado do Brasil: a vida e histórias do repórter José Hamilton Ribeiro. Araçatuba: Eko, 2015.</p> <p>GOULART, Jefferson O. (org). Mídia e democracia. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>LIMA, V. A. (org.). A mídia nas eleições de 2006. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2007.</p>		<p>BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de jornalismo para rádio, TV e novas mídias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>MARQUES, Alan; MARQUES, Sérgio; MARQUES, Lula. Caçadores de luz: histórias de fotojornalismo. São Paulo: Publifolha, 2008.</p> <p>OLIVIERI, Cristiane Garcia; NATALE, Edson (Org.). Guia brasileiro de produção cultural: 2013-2014. São Paulo: Sesc, 2013.</p> <p>VILAS BOAS, Sergio. O estilo magazine: o texto em revista. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1996.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS		Carga Horária 36h/a
Ementa: Recentes tendências da produção noticiosa; temáticas conjunturais.		
Bibliografia Básica: DUPAS, Gilberto. Tensões contemporâneas entre o público e o privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003. LANCASTER, Lynne; STILLMAN, David. O Y da questão: como a geração y está transformando o mercado de trabalho. São Paulo: Saraiva, 2011. MARCONDES FILHO, Ciro. Superciber: a civilização místico-tecnológica do século 21: sobrevivência e ações estratégicas. São Paulo: Paulus, 2009.	Bibliografia Complementar: BAUMAN, Zygmunt. A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2000. _____. Sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2002. ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. SILVA, Gislene <i>et al.</i> Jornalismo contemporâneo: figurações, impasses e perspectivas. Salvador: EDUFB, 2011.	

MÍDIA SOCIAL APLICADA		Carga Horária 36h/a
Ementa: Blog: construir identidade como escritor na internet; impactos sociais da informação na era da internet.		
Bibliografia Básica: BARGER, Christopher. O estrategista em mídias sociais: desenvolva um programa bem-sucedido trabalhando de dentro para fora em sua empresa. São Paulo: DVS, 2013. JENKINS, Henry; GREEN, Joshua e FORD, Sam. Cultura da Conexão. São Paulo: Aleph, 2014. SOUSA, M. E.; RIZZO HOEWELL, G. O conteúdo multiplataforma de jornais nativos digitais em sites de redes sociais. Estudos em Jornalismo e Mídia, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 29–39, 2018. Disponível em: < http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=131648794&lang=pt-br&site=ehost-live >. Acesso em: 28 jun. 2019.	Bibliografia Complementar: FERRARI, Pollyana. A força da mídia social. São Paulo: Factash, 2010. SHIRKY, Clay. A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2011	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

“As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional”.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Jornalismo⁶, diretrizes que orientaram este Projeto Pedagógico, segundo seu artigo 13, “As atividades complementares são componentes curriculares não obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, dentre elas as adquiridas fora do ambiente de ensino”. Seguindo essa mesma diretriz, as atividades complementares devem estar formalizadas meio de regulamento próprio⁷ devidamente aprovado pelos órgãos colegiados. No curso de Jornalismo, as atividades complementares existem para que os alunos do curso consigam ampliar conhecimentos, ampliar as suas experiências em outros ambientes acadêmicos, ou seja, em outras instituições de ensino superior, bem como em outros ambientes profissionais. A ideia é oferecer ao aluno outras formas de relacionar os conteúdos das salas de aula com atividades mais voltadas à escolha profissional feita por ele. Tais atividades auxiliam a relação teoria e prática, muito embora muitas disciplinas da estrutura curricular busquem propor algumas formas de fazer isso. São instrumentos para a inserção do aluno em ambientes profissionais, relacioná-lo com profissionais de mercado, estabelecer contatos com estudantes de outras instituições, enfim, ampliar a rede de conhecimentos. De acordo com o § 5 do artigo 13 das Diretrizes Nacionais Curriculares, que define as atividades complementares em:

- I. Atividades didáticas: frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso, ampliando o conhecimento dos

⁶ Resolução CNE/CES 1/2013. Diário Oficial da União, Brasília, 1º de outubro de 2013 – Seção 1 – p. 26.

⁷ O aluno tem acesso ao Regulamento das Atividades Complementares do Curso Jornalismo pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos (Portaria 23) – Jornalismo – Menu-Acesso Rápido – Regulamento de Atividades Complementares (<https://central.faap.br/Graduacao/AtividadeComplementar>)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

estudantes de Jornalismo sobre conteúdos específicos, como economia, política, direito, legislação, ecologia, cultura, esportes, ciência, tecnologia etc.

- II. Atividades acadêmicas: apresentação de relatos de iniciação científica, pesquisa experimental, extensão comunitária ou monitoria didática em congressos acadêmicos e profissionais.

O formato das atividades e outras possibilidades, bem como os procedimentos para registrá-las, estão explicitados em regulamento próprio.

4.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC de Jornalismo é atividade individual, com 72 horas-aulas especificadas no horário de aulas e o restante (288 horas-aulas) fora da sala de aula. Será realizada em duas etapas. Primeiramente cada aluno realizará pesquisa a respeito de um tema, e, depois disso, desenvolverá o produto jornalístico de acordo com o formato proposto. Tema e formato serão escolhidos pelo próprio aluno segundo possibilidades especificadas em regulamento próprio. Qualquer escolha deve vir necessariamente acompanhada de relatório de pesquisa e de formato.

A etapa de pesquisa será desenvolvida no sétimo semestre sob orientação da disciplina TCC 1 – Metodologia e Técnica. Nesta etapa de desenvolvimento do TCC, será determinado o professor orientador do TCC, que deverá ser aprovado pelo professor da disciplina TCC 1 e pelo coordenador do curso. A etapa de execução do produto jornalístico será desenvolvida no oitavo semestre sob acompanhamento da disciplina TCC 2 – Metodologia e Técnica e do professor orientador do TCC.

As regras relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso estão contidas em regulamento próprio que será entregue ao aluno no início do processo de confecção do trabalho.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório e sua carga horária faz parte da carga horária total do curso. Segundo estabelece o artigo 12 das Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de graduação em Jornalismo, “o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório do currículo, tendo como objetivo consolidar práticas de desempenho profissional inerente ao perfil do formando, definido em cada instituição por seus colegiados acadêmicos, aos quais competem aprovar o regulamento correspondente, com suas diferentes modalidades de operacionalização.”

O professor supervisor será responsável pela avaliação das atividades desenvolvidas, para determinar se são condizentes ao curso e ao que estabelece o § 1 das Diretrizes Nacionais Curriculares e se, portanto, serão consideradas enquanto estágio.⁸ As regras relacionadas ao Estágio estão contidas em regulamento próprio, disponível ao aluno pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos (Portaria 23) Jornalismo – Menu-Acesso Rápido – Estágio.

4.8 LabJor FAAP

O **LabJor FAAP** nasceu como um laboratório de produção de conteúdos jornalísticos. Sua natureza é assumir as convergências das mídias e tecnologias como princípio e experimentar os mais diferentes formatos de entrega da informação. Além disso, tem o objetivo de proporcionar a experiência de ambiente de redações de veículos de comunicação. Para que isso aconteça, além da produção de textos, é importante criar oportunidades de vivência das várias atividades como reuniões de pauta, produção de imagens, pesquisa e edição dos textos. O formato e os procedimentos da atividade estão em Manual próprio. A responsabilidade da condução das práticas laboratoriais fica a cargo de um professor coordenador, com formação e atuação jornalística, indicado pelo coordenador do curso. As diretrizes e planejamento do LabJor são definidas pelo

⁸ “O estágio curricular supervisionado poderá ser realizado em instituições públicas, privadas ou do terceiro setor ou na própria instituição de ensino, em veículos autônomos ou assessorias profissionais”.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

coordenador do curso, pelo coordenador do LabJor, discutidas e aprovadas pelo NDE e pela coordenação de curso. A participação no LabJor é aberta a todos os alunos desde o primeiro semestre com o intuito de estimular a proatividade, a criatividade e o empreendedorismo na proposição e execução de pautas. Sendo discutido nas reuniões de coordenação de curso, todos os professores são incentivados a perceberem as oportunidades de converter e/ou estimular seus conteúdos pedagógicos em produtos jornalísticos, no entanto, há disciplinas que estão orientadas à produção de textos e material visual para o Laboratório. São elas: Técnicas de redação I, II e III; Gêneros e Conceitos do Jornalismo II; Técnicas de reportagem e investigação, Jornalismo Opinativo, Webjornalismo e Jornalismo Especializado. As disciplinas de Jornalismo Visual I e II dão suporte para a produção de material visual e Projeto Gráfico I e II podem também ser envolvidas no processo de produção.

4.9 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Integram as atividades de iniciação científica produção de monografias, publicação de artigos em periódicos técnicos e científicos e obtenção de bolsas para projetos, entre outros.

Estas atividades podem ser realizadas mediante convênios firmados com outras entidades ou instituições, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

O Centro Universitário promove a iniciação científica por concessão de auxílio à execução de projetos, a promoção de congressos e seminários, o intercâmbio com outras instituições, a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. O “Projeto de Iniciação Científica” é destinado a estimular alunos que queiram desenvolver pesquisas, com orientação de um professor doutor do Centro Universitário Armando Álvares Penteado. Os alunos que tiverem seus projetos aprovados receberão uma bolsa parcial concedida na forma de desconto na mensalidade. Orientados por professores doutores, os estudantes também podem requerer dos órgãos de fomento à pesquisa uma bolsa apresentando um projeto de pesquisa orientado por um professor doutor do curso de Jornalismo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

4.10 ADEQUAÇÃO CURRICULAR

Em virtude de documentos legais promulgados o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira. A coordenação do curso promove discussão permanente com o NDE - Núcleo Docente Estruturante e o corpo docente definindo estratégias e procedimentos que atualizem os conteúdos, acompanhando as inovações relativas aos aspectos teóricos, metodológicos, bibliográficos e tecnológicos específicos da prática do Jornalismo e, quando apropriadas, as alterações são introduzidas.

4.10.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, para atender as exigências político-pedagógica relacionadas à Educação das Relações Étnico-raciais foi dada maior visibilidade ao conteúdo nas disciplinas Política Cultural e Mídia, Teorias Sociais do Brasil, Ética Contemporânea e Teoria do Contemporâneo. A disciplina de Geopolítica Internacional também fará referência aos conflitos étnicos e raciais em todo o mundo contemporâneo. No LabJor FAAP, os alunos são fortemente estimulados e incentivados a desenvolverem projetos e produtos jornalísticos que considerem a diversidade racial.

4.10.2 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002

Para atender à lei especificada, a temática é discutida de maneira específica na disciplina de Antropologia. Sobre a questão da sustentabilidade, outras disciplinas abordarão o assunto, como Geoeconomia Internacional; Teorias e Ideologias Políticas,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

Econômicas e Sociais II; Práticas Administrativas para Empresas Jornalísticas; e Desenho da Comunicação Organizacional.

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente as diferentes disciplinas incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais. Nas atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais. No LabJor FAAP, os alunos são fortemente estimulados e incentivados a desenvolverem projetos e produtos jornalísticos sobre a temática ambiental.

4.10.3 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário, essa temática é discutida nas disciplinas de Sociologia; Antropologia; Comunicação e Religião; Geopolítica; Teoria do Contemporâneo; Ética Contemporânea; Ideologias Políticas, Econômicas e Sociais I e II; Fundamentos Jurídicos para a prática do Jornalismo; e História do Jornalismo no Brasil. No LabJor FAAP, os alunos são fortemente estimulados e incentivados a desenvolverem projetos e produtos jornalísticos que considerem a temática dos Direitos Humanos bem como os princípios que devem orientar toda a produção jornalística em seus mais variados temas.

4.10.4 Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativo com carga horária de 36 h/a, conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

necessidades especiais. Esta disciplina está disponível para os alunos matricularem-se nos períodos diurno e noturno.

Todos os conteúdos são trabalhados tanto de forma horizontal quanto de forma vertical dentro das disciplinas que fazem parte da matriz curricular constantes do Projeto Pedagógico do Curso e inserida no e-MEC.

4.10.5 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura deles assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências. Além da preocupação com as barreiras físicas o Centro Universitário tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível. O Centro Universitário reserva-se o direito de exigir, a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

5. METODOLOGIA

5.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

A metodologia está fundamentada pela filosofia de ensino escolhida pela IES. Ela propõe um diálogo contínuo entre produções clássicas das ciências sociais aplicadas e da filosofia e suas vertentes mais contemporâneas, seja na área teórico-científica, seja no campo das artes e da expressão linguística, em interação contínua com o cenário da mídia, as entidades de classe, o aperfeiçoamento do ferramental tecnológico específico, e com a sociedade em geral.

O curso de Jornalismo utiliza aulas presenciais, com recursos audiovisuais, entremeadas por palestras e oficinas dadas por profissionais de mercado. Além disso, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado procura sediar muitos eventos importantes para as áreas da Comunicação, com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências junto aos teóricos e profissionais de mercado. Tais escolhas se pautam em pedidos feitos pelos alunos e sugestões dos professores. A metodologia desenvolvida em cada disciplina fica a cargo de cada docente, mas estimula-se a interação com o corpo discente, provocando discussões por meio de perguntas e exercícios em sala. Estimula-se a leitura, não somente dos textos das diversas áreas de saber com que o aluno entra em contato, mas também de clássicos da literatura e da dramaturgia. Tais leituras são cobradas em algumas disciplinas.

Há uma característica diferenciada na estrutura curricular que é o diálogo entre os eixos de formação: várias disciplinas estão situadas em dois eixos para correlacionar os conteúdos teóricos e práticos, ajudando o aprendizado e o estabelecimento de nexos entre prática e os conhecimentos dados em sala de aula. Além disso, a atividade de Laboratório em Jornalismo pressupõe a criação de ambiente de criação de textos e material visual para diversos tipos de veículos e plataformas.

Outro aspecto importante da formação é caracterizado pela relação direta entre a produção e a distribuição das mercadorias jornalísticas. Para tanto, há disciplinas que



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

compõem a estrutura curricular situadas em semestres específicos estabelecendo relações verticais e horizontais entre os conteúdos propostos.

O diálogo interdisciplinar se estabelece entre teoria e prática, entre os eixos de formação e entre os semestres do curso. O objetivo principal é formar um futuro jornalista responsável e ético, além de habilitado a produzir, divulgar, distribuir e criar novos veículos de informação. Nesse sentido, o conjunto de disciplinas e das atividades do curso deve contribuir para a criação de consciência ética e da importância de suas funções no sentido de apontar conquistas da cidadania para a população em geral, bem como ajudar na formação de opinião crítica nos mais diversos grupos sociais. Para que isso ocorra, é importante que os alunos tenham conteúdos que permitam a percepção da importância de políticas públicas em áreas como diminuição da pobreza e da desigualdade (Antropologia, Sociologia), para a regulamentação dos direitos humanos (Antropologia, Sociologia, Fundamentos Jurídicos para a Prática Jornalística), para regulamentação da atividade de produção de conteúdo (Política Cultural e Mídia, Regulação da Mídia), para as questões étnico-raciais (Antropologia, Estudos Culturais), para ambiente (Fundamentos Jurídicos e Antropologia). Essas disciplinas e outras indicam discussões sobre essas temáticas no Brasil e no mundo (Geopolítica, Geoeconomia, Teoria do Contemporâneo, Comunicação e Religião, Estudos Culturais, História Política do Brasil).

Várias são as atividades complementares ao ensino às quais os alunos são estimulados a participar. Isso porque entendemos que a interação com profissionais dos setores de atuação dos alunos é fundamental. As atividades são realizadas preferencialmente no campus e a presença dos alunos é controlada. Mas a atividade mais direcionada para atingir o objetivo proposto é o Laboratório de Jornalismo e é por isso que várias disciplinas produzirão material para ele, para estimular a participação dos alunos em sua comissão editorial e nas equipes editoriais.

Os projetos de monitoria seguem o mesmo processo. Alunos inscrevem-se para serem monitores de alguns professores ou de atividades organizadas pelas habilitações. Conforme as notas do aluno, seus interesses, conhecimentos relativos às áreas de saberes mais específicas, ele será ou não selecionado para participar dos mesmos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

A operacionalização do processo ensino-aprendizagem é implementada através da utilização de mecanismos didático-pedagógicos múltiplos e flexíveis, em ações em sala de aula e fora da sala de aula.

Em sala de aula os principais mecanismos/estratégias de aprendizagem são:

- aulas expositivas ministradas pelo corpo docente;
- apresentação oral pelos alunos de trabalhos por eles desenvolvidos;
- discussão em grupo;
- apresentação de estudos de casos;
- exposição de material audiovisual;
- avaliações contínuas da aprendizagem (individual e em grupo);
- dinâmica de grupo;
- exercícios de aplicação sobre conceitos e ferramentas;
- apresentação de trabalhos interdisciplinares;
- avaliações multidisciplinares e interdisciplinares;
- avaliações multidisciplinares e interdisciplinares;
- tarefas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (síncronas e assíncronas);
- videoaulas assíncronas acompanhadas de tarefa desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

É de se observar que cada módulo é um momento de ensino-aprendizagem no qual o docente, necessariamente, atua com um ou mais mecanismo/estratégia de aprendizagem.

Fora da sala de aula os principais mecanismos e ações são:

- palestras e eventos de extensão;
- trabalhos de pesquisa por disciplina;
- trabalhos interdisciplinares;
- participação nas atividades supervisionadas de estágio profissional;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- participação no Laboratório de Jornalismo.

Conforme exposto, a intenção deste diálogo interdisciplinar é a formação de um profissional que transcenda as capacidades unicamente técnicas e específicas e propiciar o desenvolvimento e amadurecimento daquela “voz interior formadora” que caracteriza os seres humanos que se fazem sujeitos conscientes de suas ações no exercício da cidadania.

5.2 INTER-RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO

A inter-relação será apresentada seguindo a estrutura curricular do curso de Jornalismo, que contém disciplinas que compõem núcleos de Humanidades, de Artes e Análise da Produção, de Comunicação e Usos da Linguagem; Técnicas em Jornalismo e Projeto e os seguintes eixos de formação: fundamentação humanística, fundamentação específica, fundamentação contextual, formação profissional, aplicação processual e prática laboratorial. É importante lembrar que a inter-relação legitimadora da coerência entre currículo, objetivos e concepção se dá precisamente no diálogo entre o núcleo de disciplinas teóricas e as práticas, considerando as possibilidades de crítica, análise e composição de repertório e a aplicação dos conhecimentos obtidos.

A estrutura curricular do curso foi criada de maneira a contemplar primeiramente os conteúdos necessários para a formação teórica e profissional básica. Sobre essa base de conhecimento constrói-se formação teórica e profissional mais específica, com enfoque direcionado ao curso. As reuniões de coordenação realizadas no início dos semestres letivos têm como objetivo estabelecer as relações de conteúdos programáticos entre os professores do mesmo semestre letivo. Além disso, os professores de disciplinas contínuas, dadas em vários semestres, reúnem-se para estipular a continuidade dos conteúdos. Os trabalhos interdisciplinares realizados nos diversos semestres ocorrem por iniciativa da coordenação e dos professores de matérias afins.

Para tanto, a concepção da estrutura curricular fundamentou-se nos eixos propostos nas Diretrizes Curriculares e anteriormente apresentados. As disciplinas não se



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

classificam apenas sob os eixos, mas estabelecem a inter-relação entre eles. A estruturação do currículo tinha como principal meta, além da adequação às novas expectativas do mercado, dos alunos e professores, a criação e a modificação de disciplinas para o estabelecimento de novas relações entre os eixos de formação. Várias são as disciplinas que poderiam ser relacionadas em vários eixos, por suas características prático-teóricas, e isso possibilita ao aluno a relação entre as duas formações e a reflexão crítica sobre a prática profissional. Para exemplificar essa inter-relação, pode-se apontar várias disciplinas: Projeto Gráfico I, na qual se estabelece uma relação direta entre a prática laboratorial e os processos de elaboração de conteúdos de informação para os mais diversificados formatos dos suportes, a mesma coisa acontece nas disciplinas de Jornalismo Visual II, Desenho da Comunicação Organizacional, Telejornalismo I e II, Webjornalismo, Radiojornalismo, Documentário Jornalístico. Em todos esses casos, o aluno precisa entender a prática profissional associada ao tipo de veículo, público, produção, distribuição e suporte. Já nas disciplinas de Técnicas de I e II, Projeto Gráfico I, a relação se estabelece entre os conceitos e ferramentas necessárias à prática profissional e a prática laboratorial. Nesses casos, muito embora a conexão pareça mais evidente, é importante perceber quando alguns elementos da teoria precisam ser readequados às modificações tecnológicas e sociais.

O NDE composto por professores do curso será responsável pela avaliação constante da estrutura curricular para, além de propor novas inter-relações, verificar a observação de prazos de revisão bibliográfica e de programas, bem como a reflexão sobre alterações necessárias em função de mudanças no mercado.

5.3 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A estrutura curricular foi planejada de maneira a contemplar primeiramente os conteúdos essenciais para a formação teórica, artística, técnica e profissional. Sobre essa base de conhecimento constrói-se a formação com flexibilidade para permitir que os professores de disciplinas contínuas e/ou complementares se reúnam para trabalhos interdisciplinares conjuntos realizados nos diversos semestres com conteúdo afins. A



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

coordenação de curso estimula tais atividades, mas não estabelece obrigatoriedade, uma vez que estas podem interferir no processo de avaliação concebido pelo professor responsável pela disciplina, restringindo o desenvolvimento da prática pedagógica.

A flexibilidade curricular aplicada nas disciplinas Webjornalismo, do 5º semestre, Seminários Avançados e Mercado Editorial, do 8º semestre será assegurada pela utilização de ações e mecanismos variados como:

A flexibilidade fica também assegurada pela utilização de ações e mecanismos variados como:

- acompanhamento dos movimentos apresentados pelo mercado profissional;
- análise das novas ferramentas e processos apresentados em: feiras, exposições e congressos; e,
- contato com profissionais brasileiros e estrangeiros por meio de palestras e workshops oferecidos aos nossos alunos.

Além disso, as disciplinas que estabelecem o diálogo entre os eixos de formação possibilitam a adequação dos conteúdos teóricos e práticos ao exercício profissional. Isso permite acompanhamento das tendências de desenvolvimento da prática jornalística. Há também a atividade do Laboratório de Jornalismo. Como não há a definição de um tipo específico de suporte aos produtos a serem realizados, conforme as tecnologias se modificam, a comissão editorial poderá flexibilizar os tipos de textos e imagens a serem produzidos, o que necessariamente se encaminhará para as disciplinas responsáveis pela produção.

5.4 REVISÃO CURRICULAR

A revisão curricular é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante e engloba:

- análise do desenvolvimento das atividades complementares, estágio e trabalho de conclusão de curso;
- atualização do plano de ensino;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Jornalismo reconhecido pela Portaria SERES nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 07 de julho de 2020 Seção 1, págs. 58-63.

- análise das justificativas da indicação bibliográfica encaminhada pelos professores, com a elaboração do relatório de adequação.

As discussões realizadas no NDE são posteriormente encaminhadas para a reunião de Coordenadoria de Curso ocasião em que todas as mudanças relativas aos aspectos teóricos, bibliográficos, tecnológicos e mercadológicos, são devidamente avaliadas e, quando pertinentes e se, aprovadas, são introduzidas nas práticas acadêmicas.